

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO/UEMA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CAXIAS/CESC



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

CURSO-MA
2008



Universidade Estadual do Maranhão

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO	
Órgão/Entidade:	UEMA
Processo nº:	937/2008
Data:	17/03/08
Assunto:	SOLICITAÇÃO
Rubrica:	[assinatura]
Matrícula:	0374

Primeira Ata - Conselho de Centro

Ata março de 2008

Ata da reunião extraordinária do Conselho de Centro, do Centro de Estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão. Aos onze dias do mês de março de dois mil e oito à Praça Duque de Caxias, s/n – Morro do Alecrim - Centro, na sala da Direção de Centro de Estudos Superiores.

Ata da reunião do Conselho de Centro, do Centro de Estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão. Aos onze dias do mês de março de dois mil e oito à Praça Duque de Caxias, s/n – Morro do Alecrim – Centro, na sala da Direção de Centro de Estudos Superiores de Caxias, reuniram-se os Senhores Membros do Conselho de Centro, sob a presidência do Senhor Diretor Prof. MSc. Raimundo Luiz Ferreira de Almeida. Tendo os Senhores Conselheiros assinados a Folha de Presença e sendo constatado "quorum" com 11 presentes: Professora Especialista Raimunda Barros Borba – Chefe do Departamento de História e Geografia, professor Especialista Deuziano Bandeira de Almeida – Chefe do Departamento de Ciências, professor MSc. Manoel do Nascimento Barradas – Diretor do Curso de Geografia, professor Especialista Paulo Afonso de Amorim – Diretor do Curso de Física, professora MSc. Solange Santana Guimarães Morais – Chefe do Departamento de Letras, professora MSc. Marinalva Aguiar Teixeira – Diretora do Curso de Letras, professor MSc. Manoel Euba Neto, Diretor do Curso de Química Licenciatura, professora MSc. Cacilda Figueiredo Néri de Aguiar – Diretora do Curso de Pedagogia, Prof. Espec. Francisco Portela Morais – Chefe do Departamento de Matemática, Prof. William Fernandes Maciel - Diretor do Curso de Matemática, Profª Maria de Fátima Alencar Rios – Chefe do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia. Passou o Senhor Presidente a informar o expediente do dia: 01– **Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras: Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas e Habilitação em Português / Inglês e Literaturas** – relator professora Marinalva Aguiar Teixeira; 02 – **Apreciação do Projeto Político do Curso de Física Licenciatura** – Relator professor Paulo Afonso de Amorim; 03 – **Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagoia** – Relatora professora **Cacilda Figueiredo Néri de Aguiar**. 04- **Solicitação de Seletivo para professor de Química e Metodologia do Ensino de Química**, relator Professor Manoel Euba Neto. Colocado em discussão, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento, o Professor Paulo Afonso Amorim discorreu sobre o Projeto pedagógico do Curso de Física, sendo aprovado por todos. A seguir, a professora Cacilda F. N. de Aguiar apresentou aos Conselheiros o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia que, após a explanação, foi aprovado pelos presentes. Feitam essas considerações, foi colocado pelo Professor Manoel Euba Neto a solicitação de Concurso Seletivo Simplificado para o Curso de Química, sendo 01 vaga para Química– 20 horas e uma vaga para Metodologia do Ensino de Química- 20 horas, sendo as solicitações aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar eu Maria de Fátima Alencar Rios, secretária a doc, lavrei a presente ata que depois de lida e achada conforme, será assinada por mim e todos os presentes. Caxias(MA), 11 de março de 2008.

Manoel do Nascimento Barradas
 Raimunda Barros Borba
 Maria de Fátima Alencar Rios
 Cacilda Figueiredo Néri de Aguiar
 Marinalva Aguiar Teixeira
 Manoel Euba Neto
 Francisco Portela Morais
 William Fernandes Maciel
 Deuziano Bandeira de Almeida
 Paulo Afonso de Amorim



Universidade Estadual do Maranhão
Centro de Estudos Superiores de Caxias

Ata da Assembléia Departamental dos
Departamentos de Ciências Sociais e
Filosofia e de Educação do Centro de
Estudos Superiores de Caxias –
CESC/UEMA.

Aos dez dias do mês de março de dois mil e oito às dezoito horas reuniram-se na sala dos Departamentos de Ciências Sociais e Filosofia e de Educação os professores Cacilda Figueiredo Néri de Aguiar diretora do curso de Pedagogia a professora Maria de Fátima Alencar Rios chefe do Departamento de Ciências Sócios e Filosofia, Raimundo Nonato Moura Oliveira, Elizangela Fernandes Martins, Maria do Carmo Cavalcante Lacerda, Cleia Maria Lima Azevedo, Rosane Lopes e Silva, Roldão Ribeiro Barbosa, José de Ribamar Cardoso, Mariângela Santana Guimarães Santos e Isabel Dolores Leão Brito sob a presidência da professora Cacilda Figueiredo Néri de Aguiar tendo como objetivo analisar e aprovar o Projeto Político do curso de Pedagogia do CESC/UEMA. Após a leitura do projeto feita pela referida professora foi colocado em discussão e foi aprovado por unanimidade por todos os presentes e nada mais havendo a tratar eu Cacilda Figueiredo Néri de Aguiar lavrei a presente ata que depois de lida será por mim assinada juntamente com todos os presentes. Caxias dez de março de dois mil e oito.

Cacilda Figueiredo Néri de Aguiar
Maria de Fátima Alencar Rios
Raimundo Nonato Moura Oliveira
José de Ribamar Cardoso
Cleia Maria Lima Azevedo
Elizangela Fernandes Martins
Isabel Dolores Leão Brito
Rosane Lopes e Silva



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO/UEMA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CAXIAS/CESC

José Augusto Silva Oliveira
Reitor

Gustavo Pereira da Costa
Vice-Reitor

José Bello Salgado Neto
Pró-Reitor de Administração

José Gomes Pereira
Pró-Reitor de Planejamento

Walter Canales Sant'ana
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Porfírio Candanelo Guerra
Pró-Reitor de Graduação

Grete Soares Pflueger
Pró-reitora de Extensão e Assuntos Estudantis

Raimundo Luiz Ferreira de Almeida
Diretor do Centro de Estudos Superiores de Caxias

Cacilda Figueiredo Neri de Aguiar
Diretora do Curso de Pedagogia

Maria de Fátima Alencar Rios
Chefe do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Shirlane Maria Batista da Silva Miranda
Chefe do Departamento de Educação



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO/UEMA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CAXIAS/CESC
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Ângela Maria Vasconcelos de Sousa
Benigna Maria de Assunção Couto
Berilo Sousa de Araújo
Cacilda Figueiredo Neri de Aguiar
Cleia Maria Lima Azevedo
Elisângela Fernandes Martins
Isabel Dolores Leão Brito
José de Ribamar Cardoso
Lucimeire Rodrigues Barbosa
Mailde Alves de Sousa Araújo
Márcia Regina Ferreira dos Santos
Maria do Carmo Cavalcante Lacerda
Maria de Fátima Alencar Rios
Maria Lúcia Aguiar Teixeira
Mariângela Santana Guimarães Santos
Mary Gracy e Silva Lima
Raimundo Nonato Moura Oliveira
Roldão Ribeiro Barbosa
Rosane Lopes e Silva
Shirlane M^a Batista da Silva Miranda
Willame Carvalho e Silva

RESPONSÁVEL PELA DIGITAÇÃO DO TEXTO:

Cacilda Figueiredo Neri de Aguiar



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1- CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

- 1.1 ENQUADRAMENTO HISTÓRICO-GEOGRÁFICO DO CURSO
- 1.2 FILOSOFIA INSTITUCIONAL DO CURSO
- 1.3 MISSÃO DO CURSO

2- FUNDAMENTOS DO PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO

- 2.1. FUNDAMENTOS ÉTICO-POLÍTICOS
- 2.2. FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS
- 2.3. FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

3 - OBJETIVOS DO CURSO

4 - PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO

5 - CORPO DOCENTE

6 - CORPO DISCENTE

7 - ESTRUTURA PEDAGÓGICA

- 7.1. CURRÍCULO
- 7.2. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES
- 7.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES
- 7.4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO/MONOGRAFIA
- 7.5. MONITORIA
- 7.6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

8 - PESQUISA DO ENSINO

9 - EXTENSÃO NO ENSINO

10 - DESAFIOS DO CURSO

11 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

12 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS



APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESC/UEMA tem por finalidade orientar o desenvolvimento do processo pedagógico do curso, a partir de um diagnóstico da realidade e de bases teóricas que possibilitem uma compreensão crítica dos problemas educacionais brasileiros e maranhenses, de modo a favorecer a formação de profissionais da educação possuidores de competência técnica e compromisso político transformadores.

As partes constitutivas deste Projeto estão em consonância com a resolução de nº 261/2001-CEPE/UEMA que estabelece as normas complementares para regulamentar a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Cursos da UEMA.

Portanto, tendo como premissa básica o perfil do profissional que se pretende formar, conforme as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia, este projeto representa uma antecipação da ação pedagógica em processo, que longe de se pensar pronta e acabada, precisa, considerando as transformações porque passa a sociedade, estar aberto permanentemente aos ajustes e complementações que se fizerem necessários a fim de atender às demandas sociais.

Enquanto anseio da comunidade acadêmica do Curso de Pedagogia do CESC/UEMA, o Projeto Pedagógico aqui delineado, enquanto instrumento propositivo da ação pedagógica de professores e alunos, constitui-se um meio de acompanhamento, avaliação e reordenamento das ações implementadas, tendo em vista a formação do homem proativo.



1 - CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 – ENQUADRAMENTO HISTÓRICO-GEOGRÁFICO DO CURSO

A cidade de Caxias, localizada ao leste do Maranhão, é a terceira mais importante do Estado em termos de contingente populacional, economia e estrutura social. Possui uma população em torno de 145.000 habitantes, ocupando uma área de 5.313,2 Km². A população economicamente ativa de Caxias, segundo dados do IBGE em 1995, é de 55.051 habitantes dos quais 54% encontram-se no setor primário, 13% no secundário e 33% no terciário, o que mostra ser a sua economia essencialmente baseada na agropecuária.

O Centro de Estudos Superiores de Caxias é parte integrante da história da criação da Universidade Estadual do Maranhão, quando em 1968 foi criada a Faculdade para formação de professores do ensino médio pela Lei 2.821 de 23 de fevereiro de 1968, hoje, Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC), instituição responsável pela educação superior no interior do Maranhão. Em 15 de dezembro de 1977 a Faculdade foi reconhecida pelo Decreto 81.037 e os cursos pelo parecer 2.111/77.

Em 1969, houve o 1.º vestibular e as aulas iniciaram em 06 de janeiro de 1970, no Colégio Caxiense com apenas 03 cursos: Ciências, Letras e Estudos Sociais. Somente em 1973, com a portaria 23/73, foi criado o Departamento de Pedagogia que teve como Chefe o Pe. Francisco Maximiano Damasceno. A Portaria 20/73 criou a congregação, atendendo a resolução do Conselho Departamental, em reunião de 21 de setembro. Nesta gestão, é criado o Diretório Acadêmico "Tiradentes" que em julho lançaram o jornal "Diálogo do Alecrim".

O Curso de Pedagogia, com habilitação em Administração Escolar, foi criado em 1968, pela Lei nº 2.821/68, mas viabilizado a partir de 1973. *"Nos dias 1 e 2 de dezembro de 1973, foi realizado vestibular para um curso parcelado em Pedagogia com 96 vagas distribuídas em duas turmas dos quais 80 eram bolsistas, por força de convênio MEC/SE e 16 vagas oferecidas pela Faculdade. Este curso congregou 37 municípios do Maranhão, além de alunos provenientes da vizinha capital do Piauí"*.(FONSECA, 1984, p.77). As atividades docentes iniciaram no dia 02 de janeiro de 1974.

No contexto nacional, era o momento de regulamentação do Ensino Superior, Lei 5.540/68, resultado de uma crise desencadeada pela Universidade, por não aceitar a dependência do país ao capital estrangeiro. Esta lei juntamente com outros dispositivos legais como o AI nº 05, conforme afirma Fonseca (1984), puseram *"fim à ideologia do nacionalismo*



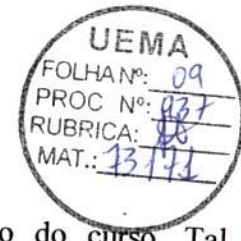
desenvolvimentista". Esta lei traz-nos a matrícula por disciplina, aproveitamento de estudos do sistema de crédito e a preocupação com o aprimoramento técnico. Este modelo de educação foi trazido por especialistas norte-americanos, desde 1966, quando foi firmado o acordo do MEC e USAID (United States Agency for International Development) que estabeleceu, para o Brasil, uma política educativa que atendesse o princípio de eficiência e produtividade, exigência do sistema industrial baseado na economia capitalista. Política que se encontrava de acordo com os militares e burocratas que governavam o país, onde um dos seus objetivos era sufocar as conquistas e os sonhos de ascensão social das classes populares.

No cenário maranhense, a educação encontrava-se atrelada às ações externas, semelhante a nação, onde técnicos dos Estados Unidos (MEC/USAID) delimitavam os caminhos educacionais brasileiros. Na vida política do Maranhão inaugurava a era Sarney, onde o lema "*O Maranhão Novo*" chamava a educação a operar o Milagre para transformar a realidade maranhense. Através desta bandeira, implementou-se o Projeto Centauro, que era considerado um projeto "*audacioso, criativo, sue generes*", que tinha no seu nome a conotação de uma estrela muito brilhante que formaria professores para o "*Maranhão Novo*".

O objetivo deste projeto era instalar Faculdade de Formação de Professores para o primeiro ciclo, tendo com meta, solucionar o problema da falta de professores qualificados para o nível médio, situação agravada com a implantação do Projeto Bandeirante em 1968, que tinha como meta suprir a falta de ginásio. Seus objetivos eram "*possibilitar continuidade de estudo aos egressos do Curso Primário; ajudar na formação da mão-de-obra especializada para o desenvolvimento e dar condições para criação e acesso a cursos superiores*". (FONSECA, 1985, p.35).

A história da Faculdade de Formação para professores de nível médio (nome inicial) teve como origem o Projeto Centauro que se expandiu ano a ano e se consolidou como Instituição responsável pela Educação a nível Superior. Podemos evidenciar 04 fases da História do CESC:

- 1ª Fase - Criação da Faculdade de Formação para professores de nível médio em 1968, através do convênio com a Universidade de São Paulo;
- 2ª Fase - Corresponde a Incorporação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESM) recebendo o nome de (FEC) Faculdade de Educação de Caxias (1972);
- 3ª fase - Com transformação da FESM (Federação das Escolas Superiores do Maranhão) em UEMA, passa a ser identificada de UEEC (Unidade de Estudos de Educação de Caxias).



Em 1982, foi aprovado o projeto de reformulação do curso. Tal fato foi impulsionado com objetivo de subsidiar a criação da UEMA (Universidade Estadual do Maranhão) como Universidade de Campo que, segundo Fonseca (1985), "*necessitava de curso da área humanista ao nível de licenciatura plena como requisito para essa transformação*".

A Universidade Estadual do Maranhão teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM criada pela Lei Estadual 3.260 de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema superior no Maranhão.

Constituída inicialmente por quatro unidades de ensino superior: Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Educação de Caxias, a FESM incorporou a Escola de Medicina Veterinária em 1975 e a Faculdade de Educação de Imperatriz em 1979.

A FESM foi transformada em Universidade Estadual do Maranhão pela Lei 4.400 de 30 de dezembro de 1981, UEMA, uma autarquia de natureza especial, vinculada à Secretaria de Ciências e Tecnologia. Goza de autonomia didático - científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com o que preceitua o Art. 272 da Constituição Estadual, cujo funcionamento foi autorizado pelo Decreto Federal 94.143, de 25 de março de 1987.

De acordo com a Lei de sua criação a UEMA tem as seguintes finalidades:

- Oferecer educação de nível superior, formando profissionais técnicos e científicos, tendo em vista os objetivos nacionais, regionais e estaduais;
- Dinamizar a produção científica e a renovação do conhecimento humano através da pesquisa voltada, sobretudo para a realidade regional;
- Promover a participação da comunidade nas atividades de cultura, ensino e pesquisa;
- Organizar a interiorização do ensino superior, através da criação de cursos notadamente de Agronomia e Medicina veterinária para fazer face à peculiaridade do mercado de trabalho regional.

Na forma do Art. 207 do Decreto Estadual 13.819 de 25 de abril de 1994, a Estrutura Organizacional da UEMA está dividida em quatro níveis:

I - Nível de Administração Superior:

- Conselho Universitário;
- Conselho Administrativo;



- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Reitoria.

II - Nível de Assessoramento:

- Auditoria;
- Gabinete.

III - Nível de Execução Institucional:

- Pro - Reitoria de Administração;
- Pro - Reitoria de Planejamento;
- Divisão de Serviço Social e Médico;
- Biblioteca Universitária.

IV - Nível de Execução Programática:

- Pro - Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ;
- Pro - Reitoria de Graduação;
- Pró- Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
- Centros.

A Universidade Estadual do Maranhão/UEMA funciona em vários "campi", no interior do Estado, em cidades pólos de desenvolvimento do Maranhão, a saber:

- São Luís;
- Caxias;
- Imperatriz;
- Presidente Dutra;
- Açailândia;
- Bacabal;
- Balsas;
- Santa Inês;
- Pinheiro;
- Timon

O Centro de Estudos Superiores de Caxias/CESC, como integrante dos "campis" da UEMA, tem raio de ação englobando as regiões circunvizinhas, não se limitando, pois, ao município onde está sediado. A organização multicampi é uma decorrência de circunstâncias



históricas, em que a ação do Estado foi determinante. Os Centros que constituem a UEMA têm sólida tradição no campo do Ensino Superior.

O Curso de Pedagogia teve sua plenificação autorizada através do parecer de nº 76/85 do Conselho de Educação e Portaria, 23 de junho de 1985 com habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau. Segundo documento de 03 de julho de 1989 que solicitava o reconhecimento do curso, esta opção passa fundamentalmente, por dois aspectos:

- a) A prioridade conferida à educação básica pelo organismo responsável pela definição da política educacional brasileira;
- b) Estudo da realidade do sistema de ensino local, que evidenciou a ocorrência de pessoal desqualificado para a formação de docentes para o nível elementar.

Na trajetória deste curso, houve mais duas reformulações curriculares, a primeira em 1986 e a outra em 1994, tendo em vista o aprimoramento e adequação do curso com a realidade de Caxias. Destacamos ainda a contribuição da mão de obra formada pelo Centro de Estudos superiores de Caxias (nome da Instituição a partir de 94), à comunidade Caxiense, possibilitando habilitação no primeiro momento da história do curso em Administração Escolar (Licenciatura Curta) e a partir de 1986, em matérias Pedagógicas do Magistério do 2.º grau (Licenciatura Plena).

A UEMA lança em 1992 o Programa de Capacitação Docente do Sistema Oficial de Educação (PROCAD), aprovado pela resolução nº 101/92-CONSUN/UEMA do dia 07/12/92, que em seu artigo 1º aprova o mesmo, com o objetivo de oferecer em sua 1ª etapa, cursos especiais parcelados intensivos de licenciatura plena nos "campi" de São Luís, Caxias, Imperatriz e Bacabal, para qualificar, exclusivamente, professores das redes oficiais de ensino estadual e municipal.

O PROCAD versão I tinha como objetivo implementar uma política agressiva de desenvolvimento de recursos humanos, no período de 1993 a 1999, voltada para a graduação, em cursos de licenciatura plena, dos professores em atividade na rede pública de ensino.

Os cursos de licenciatura do PROCAD versão I seguiam a mesma estrutura de funcionamento curricular dos cursos regulares já existentes na UEMA, portanto, pra conclusão do curso, era necessário elaborar um trabalho, conforme as Normas Gerais do Ensino de Graduação em seu caput I seção V artigos 51 e 52 que instituem a exigência do trabalho de conclusão de curso de graduação da UEMA (TCC).



O Curso de Pedagogia do CESC/UEMA na sua versão I teve início em janeiro de 1995, com a mesma habilitação do curso regular, em regime intensivo e parcelado, com uma carga horária de 2.370 horas, nos pólos de Presidente Dutra e Caxias.

Em janeiro de 1999 iniciam-se novas turmas do PROCAD versão II com a mesma filosofia do Programa na versão I, sendo introduzidas algumas modificações, fruto de avaliações e análises realizadas, mas todas no sentido de ampliar o atendimento, dinamizar a execução, atualizar a metodologia e aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos.

Por outro lado e reforçando a preocupação já existente, a Lei nº 9394 de 20.12.96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no parágrafo 4º, do art.87, das Disposições Transitórias, onde se institui a "Década da Educação", prescreve que, até o final dessa década (dezembro de 2.007), somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço. A redefinição dos perfis de vários cursos, a revisão das grades curriculares dos cursos de modo geral, além da proposta de um Curso de Pedagogia, com habilitação em Magistério de disciplinas pedagógicas do Ensino Médio, mas com um caráter mais amplo e mais atual pela introdução de disciplinas com Educação Especial, Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos com suas respectivas metodologias, constituem-se nas principais modificações introduzidas e que, certamente, possibilitarão ao Estado a capacitação de seus professores dentro de um perfil mais adequado às carências regionais.

O Curso de Pedagogia do PROCAD na sua versão II do CESC/UEMA contava em 2001 com um total de 161 alunos, sendo 31 em Caxias, 52 em Presidente Dutra, 37 em Codó, 41 em Timon. Em 2002 contávamos com três turmas em Presidente Dutra totalizando 75 alunos. As turmas funcionavam em regime intensivo e parcelado nos meses de janeiro, fevereiro e março, julho e agosto (1ª quinzena), com a mesma habilitação do curso regular, apesar de algumas modificações na sua estrutura curricular, duração de três anos e integralização curricular com 2.820 horas.

A partir do ano de 2004, o PROCAD na sua versão II deu lugar ao Programa de Qualificação Docente (PQD), passando por uma ampla reformação nas estruturas curriculares dos cursos, ficando o Curso de Pedagogia com uma carga horária de 2.895 horas – 147 créds.

No regime regular, o Curso de Pedagogia, funcionava em 2002 nos turnos matutino, vespertino e noturno, com uma carga horária total de 2.475 horas - 149 créditos, possuindo apenas a habilitação nas Matérias Pedagógicas para o Ensino Médio, em conformidade com o Projeto de Pedagogia/98 da UEMA, mas devido às transformações sócio-político, econômico, educacional e tecnológico da sociedade pós-moderna houve



necessidade de reformar e ampliar o campo de atuação do pedagogo do CESC/UEMA para atender as expectativas da sociedade.

Ainda em 2002 foi aprovado o novo projeto político pedagógico do Curso de Pedagogia. O curso passou por uma ampla reformulação, passando a habilitar professores para a docência na Educação Infantil, nas primeiras séries do Ensino Fundamental, matérias pedagógicas do ensino médio e coordenação pedagógica de sistemas, projetos e unidades de ensino, atendendo assim a gestão escolar, orientação educacional, supervisão escolar, educação de jovens e adultos e educação especial respondendo às exigências da sociedade contemporânea no desenvolvimento das competências essenciais ao exercício da docência. Passando a funcionar a partir do segundo semestre de 2003, com uma carga horária de 3.240 horas.

Com a aprovação da Resolução CNE/CP Nº. 1, de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, houve a necessidade de uma nova reformulação, as quais estão previstas nesse projeto pedagógico ora proposto.

1.2. FILOSOFIA INSTITUCIONAL DO CURSO

O Curso de Pedagogia do CESC/UEMA tem como pressuposto básico, para a organização e implementação do processo pedagógico de formação de profissionais da educação, a concepção sócio-histórico de educação, pois se propõe formar um sujeito sócio-histórico dotado de competência técnica e compromisso político para compreender e interferir no funcionamento de uma sociedade complexa, contraditória e em constantes transformações.

Para a formação do educador sujeito sócio-histórico, o Curso de pedagogia organiza seu processo pedagógico profissional tendo por princípios:

- a) A "liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber" (Lei 9394/96 Art.3º, inciso II);
- b) O "pluralismo de idéias e concepções pedagógicas" (Idem, inciso III);
- c) O "respeito à liberdade e apreço à tolerância" (Idem, inciso IV);
- d) A "garantia de padrão de qualidade" (Idem, inciso IX);
- e) A "valorização da experiência extra-escolar" (Inciso X);



- f) A “vinculação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e as práticas sociais” (Inciso XI);
- g) A estimulação da criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo (Conforme Art. 43, inciso I);
- h) A suscitação do desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional (conforme Idem, inciso V);
- i) A estimulação do conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestação de serviços especializados à comunidade e estabelecimento com esta de uma relação de reciprocidade (conforme, idem, inciso VI).

1.3. MISSÃO DO CURSO

O Curso de Pedagogia do CESC/UEMA tem como missão, orientado pelos princípios de respeito, na solidariedade e ética, a formação de um pedagogo crítico e consciente do seu papel de mediador e de produtor do conhecimento no exercício da prática pedagógica, o qual mediará às condições de desenvolvimento de personalidades críticas, criativas, reflexivas, livres, autônomas, democráticas e flexíveis, capazes de delimitar e resolver problemas em múltiplas circunstâncias, na luta pela conquista plena da cidadania.

2. FUNDAMENTOS DO PROJETO PEDAGÓGICO:

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia apoia-se em bases ético-políticas, epistemológicas e didático-pedagógicas, no intento de levar a cabo o processo pedagógico de formação dos profissionais da educação.

Os fundamentos ético-políticos, em meio ao processo pedagógico profissional, se justificam pelo imperativo de se ter que formar um professor sujeito ético-moral, o cidadão, isto é, que tenha consciência plena da intencionalidade e do valor da tarefa educativa numa sociedade necessitada de reafirmação, do sujeito, dos valores da liberdade, da dignidade, da honestidade, da justiça, da honra, da felicidade e do bem, e que sejam cidadãos participativos, democráticos, autônomos, fraternos comprometidos com a superação das discriminações e desigualdades sociais, bem como com a construção de uma sociedade democrática.



Os fundamentos epistemológicos se justificam pelo fato do processo pedagógico de formação do profissional da educação, enquanto aquisição e construção dos saberes, competências e habilidades exigíveis para o exercício das atividades docentes, desenvolverem-se em bases científicas. E, finalmente, a fundamentação didático-pedagógica se justifica pela necessidade de se adotar critérios sobre o que ensinar, como ensinar e para que ensinar os conteúdos em vista da realização dos objetivos do curso e efetivação do perfil profissiográfico desejado.

E finalmente, os fundamentos didáticos-pedagógicos, por entender que a formação do profissional não pode reduzir-se à soma de conhecimentos de habilidades didático-pedagógicos, deve transcender à mera formação técnica. Trata-se de formar o educador capaz de sintetizar os saberes universais para entender os sujeitos por ele atendidos, ou seja, entender suas crenças, valores, representações, expressões simbólicas, linguagens, formas de relações entre grupos humanos, diversidade cultural e outros. Que seja competente para fazer escolhas pedagógicas de acordo com as necessidades e a realidade da clientela por ele atendida, que esteja capacitado a fundamentar sua prática em uma opção por valores e idéias que o guiem e o ajudem a clarear situações e executar intervenções em todos os momentos que forem solicitados.

3 - OBJETIVOS DO CURSO DE PEDAGOGIA

O Curso de Licenciatura em Pedagogia do CESC/UEMA destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

O curso aqui proposto tem por objetivo formar o licenciado em Pedagogia, segundo os seguintes elementos centrais:

- O conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- A pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- A participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino;



- A identificação dos processos pedagógicos em espaços educativos formais e não formais;
- O desenvolvimento de competências concernentes a ampliação do campo de atuação do licenciado em Pedagogia.

4. PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO

O Curso de Pedagogia do CESC/UEMA em consonância com a Resolução CNE/CP N°. 1 de 15/05/2006, propõe que o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- *atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;*
- *compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;*
- *fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;*
- *trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;*
- *reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;*
- *ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;*
- *relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;*
- *promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;*



- *identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;*
- *demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;*
- *desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;*
- *participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;*
- *participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;*
- *realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;*
- *utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;*
- *estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.*

5. CORPO DOCENTE

O corpo docente da Universidade Estadual do Maranhão está regulamentado pela Lei Estadual 5.931, de 22 de abril de 1994, publicada no Diário Oficial do Estado de 28 de abril de 1994. A carreira de Docência de Ensino Superior é organizada em quatro classes, que compreendem quatro referências salariais: Professor Auxiliar I, II, III e IV; Professor Assistente I, II, III e IV; Professor Adjunto I, II, III e IV; Professor Titular I, II, III e IV.



O ingresso na carreira de Professor no Magistério Superior é feito exclusivamente através de concurso público de provas e títulos e somente poderá ocorrer na referência inicial de cada classe.

A estrutura organizacional do curso de Pedagogia do CESC/UEMA é composta pelo colegiado de curso, pelas Assembléias Departamentais, pelo diretor de Curso, pelos Departamentos de Educação e de Ciências Sociais e Filosofia, com seus respectivos chefes, por todos os docentes lotados nos Departamentos, pelos discentes e seu Diretório acadêmico, e do pessoal de apoio administrativo.

O Corpo docente do Curso de Pedagogia é composto por vinte docentes entre os quais 40% tem pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e 60% tem pós-graduação *lato sensu*. É oportuno ressaltar que, atualmente, que temos um professor cursando doutorado e outro cursando mestrado.

Quanto ao regime de trabalho, todos os docentes do Departamento de Educação exercem suas funções em regime de 40 horas e no Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, 80% trabalha em regime de 40 horas e 20% em tempo integral e dedicação exclusiva.

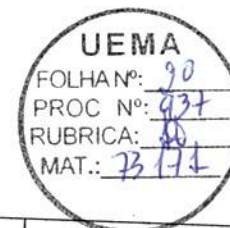
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO				
DOCENTE	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	ÁREA DE ATUAÇÃO	RESPONSABILIDADE ACADÊMICA	REGIME. TRABALHO.
Ângela Maria Vasconcelos de Sousa	Especialista	Estatística Fundamentos da Matemática	Professora	40 horas
Benigna Maria de Assunção Couto	Especialista	Psicologia Geral Fundamentos de Educação Especial	Professora	40 horas
Cacilda Figueiredo Neri de Aguiar	Mestre	Avaliação Educacional Didática Estágio Supervisionado	Diretora de Curso/Professor	40 horas
Elisângela Fernandes Martins	Especialista	Psicologia Geral Política e Organização da Educação Brasileira	Professora	40 horas
Lucimeire Rodrigues Barbosa	Mestre	Metodologia Científica Planejamento da Pesquisa em Educação	Professora	40 horas



Maria do Carmo Cavalcante Lacerda	Especialista	Prática de Ensino Psicologia Geral	Professora	40 horas
Maria Lúcia Aguiar Teixeira	Mestre	Didática Leitura e Produção Textual	Professora	40 horas
Mary Gracy e Silva Lima	Especialista Cursando Mestrado	Metodologia do Ensino Fundamental Fundamentos de Alfabetização	Professora	40 horas
Mariângela Santana Guimarães Santos	Especialista	Princípios e Métodos de Supervisão, Orientação e Gestão Educacional	Professora	40 horas
Raimundo Nonato Moura Oliveira	Mestre	Fundamentos da EJA Planejamento da Pesquisa em Educação	Professor	40 horas
Shirlane Maria Batista da Silva Miranda	Mestre	Escola e Currículo Multimeios aplicados a Educação	Chefe de Departamento Professora	40 horas

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA

DOCENTE	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	ÁREA DE ATUAÇÃO	RESPONSABILIDADE ACADÊMICA	REGIME TRABALHO
Cleia Maria Lima Azevedo	Mestre	Sociologia/Metodologia da Educação Infantil	Professora	40 horas
Berilo S.de Araújo	Especialista	História das doutrinas econômicas/Economia da Educação	Professor	40 horas
Isabel Dolores Leão Brito	Especialista	Psicologia Geral Fundamentos da Educação Especial	Professora	40 horas
José Ribamar Cardoso	Especialista	Filosofia Geral Filosofia da Educação	Professor	TIDE
Márcia Regina Ferreira dos Santos	Especialista	Psicologia Geral Sociologia Geral	Professora	40 horas
Maria de Fátima Alencar Rios	Especialista	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	Chefe do Departamento Professora	40 horas



Mailde Alves de Sousa Araújo	Especialista	Metodologia Científica Organização E Política Da Educação Brasileira	Professora	40 horas
Rosane Lopes e Silva	Mestre	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	Professora	40 horas
Willame Carvalho e Silva	Mestre Doutorando	Filosofia Geral Metodologia Científica	Professor	40 horas

6. CORPO DISCENTE

Constitui o corpo discente da UEMA os alunos regulares e os alunos especiais. Os alunos regulares são aqueles alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e os alunos especiais são os alunos matriculados em cursos de extensão e em disciplinas isoladas de qualquer dos cursos oferecidos regularmente.

Os direitos e deveres dos membros do corpo discente estão fixados no Art. 137, item I a VIII do Regimento e o Regime Disciplinar nos Art., 138 e 148.

Atualmente o Curso de Pedagogia do CESC/UEMA tem 147 alunos regularmente matriculados. No vestibular de 2007 foram ofertadas 40 vagas para o turno vespertino, com entrada no 2º semestre.

O prazo de integralização curricular é de 08 (oito) semestres/quatro anos, sendo permitido ao aluno um prazo mínimo de 07 (sete) semestres/três anos e meio e o máximo de 14 (quatorze) semestres/sete anos.

Na busca constante da melhoria da qualidade, o CESC/UEMA tem desenvolvido ações permanentes que se concretizam em programas de apoio e assistência ao corpo discente. Entre os programas de apoio aos estudantes de graduação devem ser mencionados os de monitoria, iniciação científica, bolsa de trabalho, bolsa de extensão e apoio às atividades estudantis.



7. ESTRUTURA PEDAGÓGICA

7.1. CURRÍCULO

O currículo proposto para o Curso de Pedagogia reflete a concepção, as finalidades e os objetivos assumidos como referenciais, e sua elaboração apóia-se também nos princípios e determinações estabelecidos nos seguintes instrumentos norteadores:

- LDBEN nº 9394/96 de 20.12.1996;
- Resolução CNE/CP nº 02, de 19.01.2002;
- Pareceres nº 27 e 28, de 02.10.2001;
- Documento norteador para as comissões de autorização e reconhecimento de Curso de Pedagogia – CEEP/CEEP, 2001;
- Resolução nº 203/2000 – CEPE/UEMA
- Resolução CEPE/UEMA nº 276/2001, que autoriza a flexibilização dos currículos de graduação da UEMA;
- Instrução Normativa nº 01/2001 PROGAE/UEMA, que estabelece normas para elaboração do Projeto Político Pedagógico;
- Normas Gerais do Ensino de Graduação aprovada pela Resolução Nº. 423/2003-CONSUN/UEMA, 04/12/2003;
- Resolução CNE/CP Nº. 1, de 15 de maio de 2006.

O Curso de Pedagogia se organizará em oito semestres letivos, com o desenvolvimento de componentes curriculares variados obrigatórios (disciplinas teóricas, teórico-práticas, práticas educativas e estágios). Todos os componentes terão organização semestral, totalizando 3.240 horas, de modo a assegurar a necessária articulação teoria-prática.

A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, sua estrutura organiza-se em três núcleos integradores que serão responsáveis pela integralização curricular, são eles:

I - NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS, que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, de reflexão e ações críticas, articulará:



- *aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;*
- *aplicação de princípios da gestão democrática em espaços educativos;*
- *observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não escolares;*
- *utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem;*
- *aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões: física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;*
- *realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino-aprendizagens, no planejamento e na realização de atividades educativas;*
- *planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviços e apoio escolar;*
- *estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente, de teorias relativas à construção de aprendizagens, socialização e elaboração de conhecimentos, de tecnologias da informação e comunicação e de diversas linguagens;*
- *decodificação e manuseio de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes;*
- *estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;*
- *atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;*

- *estudo, aplicação e avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional.*

II - NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS, que, voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelos projetos pedagógicos das instituições e que, tendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

- *investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;*
- *avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;*
- *estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras.*

III - NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES, que proporcionará enriquecimento curricular e compreende participação em:

- *seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de Educação Superior;*
- *atividades práticas, de modo a propiciar aos estudantes vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;*
- *atividades de comunicação e expressão cultural.*

As Práticas Pedagógicas Integradoras e Estágio Supervisionado totalizam 859 horas, logo estão em conformidade com a LDB 9394/96 de 20/12/1996 e com o Parecer CNE /28, de 02/10/2001 que estabelece o mínimo de 400 horas para a Prática de Ensino, mais 400 horas de Estágio Supervisionado. O referido parecer assegura ainda, aos alunos que atuam



como docentes na educação básica, a redução de até 200 horas da carga horária total do estágio.

A aprendizagem, nessa proposta curricular, é concebida como um processo de troca entre sujeitos históricos que através de suas práticas individuais e coletivas realizam processos de produção e socialização de conhecimentos. Isto significa dizer que o desenvolvimento desta proposta supõe uma permanente interlocução, um trabalho coletivo e integrado entre professores e alunos. Requerer um processo contínuo de alargamento das perspectivas teórico-metodológicas, possibilitando a articulação entre pensamento e ação concreta, com o objetivo de construir novas sínteses que apontem para diferentes possibilidades teórico-práticas, garantindo-se um estado de inovação permanente, que não descarta o conhecimento já existente, mas o incorpora, superando os seus limites presentes.

A implantação desta proposta, requerer uma sistemática de adaptação curricular que permita ao maior número possível de alunos transferir-se para o novo currículo, beneficiando-se com a atualização de seu processo formativo. Tal sistemática será definida pelo Colegiado de Curso tão logo esta proposta seja aprovada pelos órgãos competentes.

O Curso de Pedagogia com habilitação em magistério na educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental e matérias pedagógicas para o ensino médio, atualmente em vigor, deverá funcionar até que todos os alunos onde a adaptação curricular não seja possível realizar tenham concluído o curso. Teremos o desenvolvimento concomitante dos dois currículos, devendo o currículo antigo ser desativado progressivamente e a partir do 1º vestibular de 2008 será implementada a proposta contida neste Projeto Pedagógico.

DISTRIBUIÇÃO SEQUENCIAL DAS DISCIPLINAS POR SEMESTRE LETIVO

1º SEM.	DISCIPLINAS	CH.	Cr.T	Cr.P	Pré-requisito
	01. INTRODUÇÃO A PEDAGOGIA	60	04		
	02. FILOSOFIA GERAL	60	04	-	-
	03. SOCIOLOGIA GERAL	60	04	-	-
	04. PSICOLOGIA GERAL	60	04	-	-
	05. METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	04	-	-
	06. FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	60	04	-	-
	07. PRÁTICA PEDAGÓGICA: DIAGNÓSTICO DE PROBLEMAS EDUCACIONAIS	90	-	02	-
	TOTAL	450	24	02	-

NUCLEOS



2° SEM	DISCIPLINAS	CH.	Cr.T	Cr.P	Pré-requisito
	08. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	60	04	-	01
	09. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	04	-	02
	10. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	60	04	-	03
	11. HISTORIA DA EDUCAÇÃO	60	04	-	-
	12. FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA	60	04	-	-
	13. LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	60	04	-	-
	14. PRÁTICA PEDAGÓGICA NA DIMENSÃO DO ENSINO	90	-	02	-
	TOTAL	450	24	02	-

3° SEM	DISCIPLINAS	CH.	Cr.T	Cr.P	Pré-requisito
	15. PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60	04	-	10
	16. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60	04	-	11
	17. ORGANIZAÇÃO E POLITICA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60	04	-	11
	18. FUNDAMENTOS DE ALFABETIZAÇÃO	60	04	-	-
	19. FUND. E MÉT. DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60	04	-	-
	20. ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO	60	04	-	12
	21. PRÁTICA PEDAGÓGICA NA DIMENSÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL	90	-	02	-
	TOTAL	450	24	02	-

4° SEM	DISCIPLINAS	CH.	Cr.T	Cr.P	Pré-requisito
	22. DIDÁTICA	60	04	-	14
	23. FUNDAMENTOS DE HISTÓRIA	60	04	-	-
	24. FUNDAMENTOS DE GEOGRAFIA	60	04	-	-
	25. FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS NATURAIS	60	04	-	-
	26. PLANEJAMENTO DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60	04	-	-
	27. PRÁTICA PEDAGÓGICA NA DIMENSÃO DA PRÁXIS SOCIAL	135	-	03	-
	TOTAL	435	20	03	-
5° SEM	DISCIPLINAS	CH.	Cr.T	Cr.P	Pré-requisito
	28. MULTIMEIOS APLICADOS A EDUCAÇÃO	60	04	-	-
	29. EDUCAÇÃO, CORPO E ARTE	60	04	-	-
	30. ESCOLA E CURRÍCULO	60	04	-	-
	31. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	60	04	-	22
	32. METODOLOGIA DO ENSINO FUNDAMENTAL	60	04	-	22
	33. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL	90	-	02	13
	TOTAL	390	20	02	-



6° SEM	DISCIPLINAS	CH.	Cr.T	Cr.P	Pré-requisito
	34. METODOLOGIA DO ENSINO MÉDIO	60	04	-	22
	35. LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS	60	04	-	-
	36. PRINCÍPIOS E MÉTODOS DA EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR	60	04	-	-
	37. FUNDAMENTOS E MÉTODOS DA EJA	60	04	-	-
	38. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	04	-	-
	39. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS SÉRIES INICIAIS	90	-	02	-
	TOTAL	390	20	02	-

7° SEM	DISCIPLINAS	CH.	Cr.T	Cr.P	Pré-requisito
	40. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: PESQUISA DA REALIDADE	60	04	-	-
	41. PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO, ORIENTAÇÃO E GESTÃO EDUCACIONAL	90	06	-	-
	42. DISCIPLINA OPTATIVA I	60	04	-	-
	43. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO	90	-	02	36
	TOTAL	240 430	10	02	-

8° SEM	DISCIPLINAS	CH.	Cr.T	Cr.P	Pré-requisito
	44. DISCIPLINA OPTATIVA II	60	04	-	-
	45. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA	60	04	-	41
	46. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EJA	90	-	02	39
	47. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS	90	-	02	42
	TOTAL	240 300	4 08	04	-
	ATIVIDADES ACADÊMICO-CULTURAIS E/OU ESTUDOS INDEPENDENTES	120	-	04	-
	TOTAL GERAL EXIGIDO	3.285	154	23	



• **SÍNTESE DOS COMPONENTES CURRICULARES**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE CRÉDITOS
01. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	3070 2190	138 146
02. DISCIPLINAS OPTATIVAS	120	08
03. PRÁTICA PEDAGÓGICA CURRICULAR	405	09
04. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	405 450	10 10
05. ATIVIDADES COMPLEMENTARES <i>Acadêmicas/Científicas/Culturais</i>	225 120	05 05
TOTAL	3270 3285	170 177

7.2. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

➤ **1º SEMESTRE:**

01. INTRODUÇÃO A PEDAGOGIA – 60H

Ementa:

A natureza da Pedagogia. Pedagogia como ciência da educação. A Pedagogia e as ciências aplicadas à educação. Pensamento Pedagógico. As principais tendências pedagógicas.

Bibliografia Básica:

- CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: UNESP.
- JAEGER, W. **Paidéia: a formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes.
- LARROYO, Francisco. **História Geral da Pedagogia**. São Paulo: Mestre Jou.
- GAUTHIER, Clermont. et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Ijuí: UNIJUÍ,
- GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática
- BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogo e formação de professores: busca e movimento**. Campinas, São Paulo, Papirus, 2000.
- HUBERT, René. **História da Pedagogia**. São Paulo: Nacional.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos para quê?** São Paulo, 6ª Cortez, 2002.



02. FILOSOFIA GERAL – 60H

Ementa:

O pensamento filosófico. Os problemas filosóficos: a lógica e seus problemas; a questão do conhecimento; a ação humana: ética e moral; a sociedade e o estado; os valores. As correntes filosóficas e a realidade

Bibliografia Básica:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Temas de Filosofia*. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.
- BOCHENSKI, I. M. *A filosofia contemporânea ocidental*. São Paulo: EDUSP, 1975.
- BORRADORI, Giovanna. *Filosofia em tempo de terror: diálogos com Habermas e derrida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- BUZZI, Arcângelo R. *Introdução ao pensar*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- GILES, Thomas Ronsom. *Introdução à Filosofia*. 3. ed. ver. e ampl. São Paulo: EDUSP, 1979.
- HRYNIEWICZ, Severo. *Para filosofar: introdução à Filosofia e História da Filosofia*. 6. ed. rev. E ampl. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.
- LOGOS: *Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia*. Lisboa; São Paulo: Verbo, [1992].
- LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete Silva. *Introdução à Filosofia*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- MONDIN, Battista. *Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores e obras*. 15. ed. São Paulo: Paulus, 2004.
- STEIN, Ernildo; BONI, Luís A. de (Org.). *Dialética e liberdade*. Petrópolis: Vozes, 1993.

03. SOCIOLOGIA GERAL – 60H

Ementa:

A Sociologia no campo do conhecimento: conceito, método e história. Teorias Sociológicas Clássicas. Conceitos sociológicos fundamentais. Estudo científico de fenômenos sociológicos.

Bibliografia Básica:

- ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro, Graal, 1985
- BAUDELLOT, C. e ESTABLET R. *La escuela capitalista*. México, Sigla, 1976.
- BERGER, P. E LUCKMAN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis, Vozes, 1985
- BOURDIEU, Pierre. **Lições de aula**. São Paulo, ed. Ática, 1994. 63 p.
- BOURDIEU, P. e PASSERON, J.C **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1992.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo, Brasiliense, 1983. (Coleção Primeiros Passos).
- BUFFA, Éster et. Al. **Educação e cidadania: quem educa o educador**. São Paulo, Cortez, 1987.
- COHN, G. **Sociologia para ler os clássicos**. São Paulo, Livros Técnicos e Científicos Editor, 1977.
- CUNHA, Luiz Antônio. **Uma leitura da teoria da escola capitalista**. Rio de Janeiro, Achiamé, 1980.
- DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo, Martins Fontes, 1995
- _____. **Educação e Sociologia**. São Paulo, Melhoramentos, 1967.



- FISCHER, Nilton Bueno. **A face oculta da escola. Educação e Trabalho no capitalismo contemporâneo. Educação e Sociedade.** São Paulo, v. 10 n. 34, dez/1985.
- GOMES, Cândido. **A educação em perspectiva sociológica.** São Paulo, EPU, 1985.
- GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura.** 4ª edição. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982.
- KRUPPA, Sônia Maria Portella. **Sociologia da Educação.** São Paulo, Cortez, 1994.
- MARX, K. **A ideologia alemã.** São Paulo, Martins Fontes, 1989.
- _____. **Para a crítica da economia política.** São Paulo, abril Cultural, 1973. Coleção "Os Pensadores".
- PAOLI, Niuvenius. **Ideologia e hegemonia: as condições de produção da educação.** São Paulo, Cortez, 1981.
- PEREIRA, Luiz e FORACHI, Marialice M. **Educação e sociedade.** São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1973.
- SAVIANI, Demeval. **Escola e Democracia.** São Paulo, Cortez, 1997.
- SNYDES, G. **Escola, classe e luta de classes.** Lisboa, Moraes, 1997.

04. PSICOLOGIA GERAL – 60H

Ementa:

Fundamentação da Psicologia. Métodos. Natureza do Comportamento Humano. O Comportamento Perceptivo. O Comportamento Afetivo. A Integração do Comportamento. Personalidade.

Bibliografia Básica:

- BOCK, Ana M. Bahia. **Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia.** São Paulo, Saraiva, 1994.
- BRAGHIROLI, Eliane Maria. **Psicologia Geral.** Porto Alegre. Vozes, 1990.
- DAVIDOFF, L. Linda. **Introdução á Psicologia.** Editora MacGraw do Brasil, 1992.
- DORIN, Lannoy. **Psicologia Geral.** São Paulo. Editora do Brasil, 1976.
- PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia.** Rio de Janeiro. Forense, 1998.
- PISANI, Eliane Maria. **Psicologia Geral.** Porto Alegre. Vozes, 1990.

05. METODOLOGIA CIENTÍFICA-60H

Ementa:

Tipos de trabalhos científicos. Pressupostos básicos do trabalho científico. A questão do método e do processo do conhecimento científico. Problema, hipóteses e variáveis. Pesquisa como atividade básica da ciência.

Bibliografia Básica:

- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 2000.
- AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica.** 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.
- BARROS, A. J.; LENFEILD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas.** 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

- BURGE, Mario. *Ciência e desenvolvimento*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.
- DEMO, Pedro. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas, 2001.
- _____. Pesquisa: princípio científico e educativo. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- _____. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1996b.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- _____. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HÜHNE, Leda Miranda. Metodologia científica: caderno de textos e técnicas. 7. ed. e 5. impressão. Rio de Janeiro: AGIR, 2002.
- KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- KUHN, Thomas s. A estrutura das revoluções científicas. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2003.
- _____. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 2000.
- _____. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2000.
- LÖWY, Michael. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- RÚDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- RUÍZ, João Álvaro. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. São Paulo: Atlas, 2000.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.
- THIOLLENTE, Michel. *Metodologia da pesquisa*. São Paulo: Cortez, 1999.

06. FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO – 60H

Ementa:

A antropologia com ciência: objeto, método e desenvolvimento. Estudo de conceitos básicos da antropologia: cultura, etnocentrismo e relativismo cultural. A escola com espaço sócio-cultural. Multiculturalismo e Educação. A questão da identidade étnica na sala de aula. Contribuições da antropologia para um trabalho pedagógico que valorize a diversidade étnico-cultural. Contribuições da pesquisa etnográfica no campo educacionanl.

Bibliografia Básica:

- BRANDÃO, Carlos R. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1986
- CANCELINI, Nestor G. **As culturas populares no capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- CERTEAU, Michel de A. **A cultura do plural**. São Paulo: Papyrus, 1995
- DAYRELL, Juarez. **Múltiplos olhares sobre a educação e cultura**. Belo Horizonte. Editora da UFMG, 1996.
- DURHAM, Eunice. **Cultura e ideologia**. Dados. Rio de Janeiro, v.27, 1984
- FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978
- LAPLANINE. François. **Aprender antropologia**. São Paulo. Brasiliense, 2000.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro, 20ª ed. Jorge Zahar Editor, 2006.
- MARCONI, Marina de Andrade e PRESOTTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2005.
- PAIVA, Vanilda. **Que Política educacional queremos?** Educação e sociedade. n.21, mai/ago 1985



- PINTO, Regina P. **Multiculturalidade e educação de negros**. Cadernos Cedes, São Paulo: Papirus, n.32, 1993
- SILVA, Petronilha B. G. **Diversidade étnico-cultural e currículos escolares**. Cadernos Cedes, São Paulo: Papirus, n.32, 1993.
- ZALUAR, Alba. **Violência e educação**. São Pulo: Livros do tatu/Cortez, 1992.
- WULF, Christoph. **Antropologia da Educação**. Col. Educação em Debate. Editora Alínea,

07. PRÁTICA PEDAGÓGICA: DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS EDUCACIONAIS-90H

Ementa:

Discussão do profissional da educação frente aos desafios da realidade atual no campo da pesquisa educacional.

Bibliografia Básica:

- CAMPOS, Silmara. PESSOA, Valda Inês Fontenele. Discutindo a formação de professores com Donald Schön. In: In: GERALDI, Corinta Maria Grisola. **et ali (orgs.) Cartografias do trabalho docente: Professor (a) – pesquisador (a)**. Campinas, SP: Mercado de Letras, NÓVOA, Antonio (coord.) **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.
- PERRENOUD, Philippe. **et ali (orgs.) Formando Professores Profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artemed, 2001.
- GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas,
- SOBRINHO, José A.de C.M.; CARVALHO, Marlene de (orgs.) **Formação de Professores e Práticas Docentes: olhares contemporâneos**. Belo Horizonte;Autêntica, 2006.
- BOLIVAR, Antonio.(org.) **Profissão Professor: o itinerário profissional e a construção da escola**. Bauru-Sp, EDUSC, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

➤ 2º SEMESTRE:

08. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – 60H

Ementa:

A educabilidade do homem. A filosofia e a educação. Ideologia e Educação. Educação e dimensão política. Os valores da educação e na sociedade. As tendência pedagógicas na educação brasileira. A educação continuada dos educadores.

Bibliografia Básica:

- BRANDÃO, Zaia (org). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994
- CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. 4ª ed. Rio de Janeiro, livraria Francisco Alves Editora, 1979.
- DEWEY, John. **Vida e educação**. São Paulo, Melhoramentos, 1978.
- FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo, Cortez Editora, 1997, 3ªEd.
- _____. **Ação cultural para liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.



- GAPARIN, João Luis. Comênico. **A emergência da modernidade na educação**. Petrópolis, vozes, 1997.
- GHIRALDELLI JR, Paulo. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&a, 2000;
- GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 4ª ed. R.J., Civilização Brasileira, 1982.
- _____. **Concepção Dialética da História**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1991.
- MANACORDA, M.A. **Marx e a Pedagogia Moderna**. São Paulo, Cortez/autores Associados, 1991.
- _____. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre, Artes médicas, 1990.
- MARX, K. **Crítica ao Programa de Gotha**. Obras Escolhidas.
- MELLO, G. N. de (Org.). **Escola Nova, tecnicismo e educação compensatória**. São Paulo, Loyola, 1984.
- NOGUEIRA, Maria Alice. **Educação, Saber, Produção em Marx e Engels**. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1990.
- ROSSEAU, Jean Jacques. **Emílio ou da Educação**. São Paulo, Difel, 1979.
- SAVIANI, Demeval. **Pedagogia histórico-crítica. Primeiras aproximações**. São Paulo, Cortez, 1991.
- _____. **Tendências e Correntes na Educação Brasileira**. In: TRIGUEIRO MENDES, Demeval (Coord.) **Filosofia da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.
- _____. **Escola e Democracia**. Campinas, Autores Associados, 1997, 31ª Edição.
- SNYDERS, Georges. **Para onde vão as pedagogias não diretivas?** Lisboa, Moraes Editores, 1978, 2ª edição.
- SUCHODOLSKI, Bogdan. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**. Lisboa, Livros Horizonte, 1978.
- TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v.70, n.16,set/dez-1989.
- _____. **A Escola Pública, Universal e Gratuita**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 71, n. 167, jan/ab-1990.

09. SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO – 60 H

Ementa:

Interpretar as relações educação e sociedade e educação e sociologia. Estudo das concepções teóricas na educação no discurso sociológico dos autores clássicos das ciências sociais (Marx, Durkheim e Weber) e no discurso dos autores contemporâneos. Análise das relações educação e sociedade no âmbito interno e externo do sistema escolar.

Bibliografia Básica:

- ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de estado**. Rio de Janeiro: Geral, 1985.
- BAUDELLOT, C. e ESTABLET, R. **La escuela capitalista**. México: Sigla, 1976.
- BERGER, P. E LUCKMAN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.
- BOURDIEU, Pierre. **Lição de aula**. São Paulo: Ática, 1994.
- BOURDIEU, P. e PSSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1983 (Coleção Primeiros Passos)



- BUFFA, Éster et all. **Educação e cidadania: quem educa o educador.** São Paulo: Cortez, 1987.
- COHN, G. **Sociologia para ler clássicos.** São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editor, 1977.
- CUNHA, Luiz Antonio. **Uma leitura da teoria, da escola capitalista.** Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.
- DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- _____. **Educação e Sociologia.** São Paulo: Melhoramentos, 1967.
- FISCHER, Nilton Bueno. **A face oculta da escola. Educação e Trabalho no capitalismo contemporâneo.** Educação e Sociedade. São Paulo: v. 10n. 34, dez/1985.
- GOMES, CÂNDIDO. **A educação EMPRESPECTIVA SOCIOLOGICA.** SÃO Paulo: Cortez, 0985.
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura.** 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- KRUPPA, Sônia Maria Portella. **Sociologia da educação.** São Paulo: Cortez: 1994.
- MARX, K. **A ideologia alemã.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- _____. **Para a crítica da econômica política.** São Paulo: Abril Cultural, 1973. Coleção "Os Pensadores".
- PAOLI, Niuvenius. **Ideologia e hegemonia: as condições de produção da Educação.** Pereira, Luiz e FORACHI, Marialice M. **Educação e sociedade.** São Paulo: Cia Editora Nacional, 1973.
- SNYDES, G. **Escola, classe e luta de classes.** Lisboa: Moraes, 1997.

10. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO- 60H

Ementa:

Estudo do processo de desenvolvimento humano: contextualização, métodos, concepções; Teorias psicológicas, o atual contexto.

Bibliografia Básica:

- BEE, H. **A criança em desenvolvimento.** 9ª ed. Porto Alegre: ARTEMED ,2003.
- CÓRIA-SABINI., M. Aparecida. **Psicologia do Desenvolvimento.** São Paulo, 2ª ed. Ática:2001.
- BIAGGIO, A. M. B. **Psicologia do desenvolvimento.** Petrópolis, 17ª ed. Vozes, 2003.
- BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologia uma introdução ao estudo de psicologia.** São Paulo, 13ª Saraiva, 1999.
- COLL, César; MARCHES, Álvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva.** Porto Alegre: Artmed, 1995.
- PIAGET, Jean. **A Linguagem e o pensamento da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- _____. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olympio. 1997.
- _____. **Seis estudos de psicologia.** Rio de Janeiro: Forense, 1991.
- REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva sócio – cultural da educação.** Petrópolis: Vozes, 1995.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 4ªEd. São Paulo: Martins Fontes. 1991.
- _____. et.all. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone, 1988.



11. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO – 60H

Ementa:

Debates teóricos metodológicos no campo da investigação da história e da história da educação, da antiguidade até à atualidade no oriente e no ocidente.

Bibliografia Básica:

- ARIÉS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Ed.Guanabara Koogan, 1981. 279 p
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996. 253p.
- CAMBI, Franco. **Historia da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999 701p.
- CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História: Ensaio de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997 508p.
- CERTEAU, Michel. **A Escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. 345p.
- HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Cia das Letras, 1998, 336p.
- CHIRALDELLI, Paul Jr. **História da Educação**. São Paulo, Ed. Cortez, 1994
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectiva histórica da Educação**: São Paulo, Ática, 1986.
- MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. S.P: Cortez, 1995.

12. FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA -60H

Ementa:

Concepção de Matemática. Função Social e Política da matemática. Objetivos e conteúdos da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. A proposta dos parâmetros curriculares para o ensino de matemática. A integração do ensino de matemática e as demais áreas do conhecimento. Atividades e materiais de ensino na área de Matemática

Bibliografia Básica:

- BIEMBENGUT, Maria Salete. Et. Al. **Modelagem Matemática no Ensino**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- CARRAHER, T., CARRAHER, D., SCHLIEMANN, A. **Na vida dez, na escola zero**. São Paulo: Cortez.
- CARVALHO, Dione Luchesi de **Metodologia do ensino da matemática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: teoria e prática**. Campinas: papirus, 1996.
- _____. **Da realidade à ação: reflexões sobre educação matemática**. Campinas. Sumurus
- KUART, L. **O Desenvolvimento dos conceitos matemáticos e científicos na criança**. Porto Alegre. ARTMED,
- KNIJNIK, G.. **Exclusão e resistência: educação matemática e legitimidade cultural**. Porto Alegre: Artes Médicas.



PAIVA, Cecília; SAIZ, Irmã. **Didática da Matemática**: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre. ARTEMED,

13. LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL – 60H

Ementa:

A natureza do texto e sua organização. Comunicação e os elementos do processo. Leitura, produção, análise e interpretação de textos.

Bibliografia Básica:

- CITELLI, A **Linguagem e persuasão**. São Paulo, 16ª Ática, 2005.
MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 20 ed. Porto Alegre: Sagra, 1999.
VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas uma produção oral e escrita**. 12 ed. Ed. Martins Fontes, 2003.
GERALDI, João W. **Linguagem e Ensino**: exercício de militância e divulgação. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1996.
CALKINS, L. C. **A arte de ensinar a escrever**. Porto Alegre: ARTMED.
GARCIA, Othon M.. **Comunicação em prosa moderna**. 25ª ed.. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 25ª ed. Porto Alegre: Sagra, 2003.
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: três artigos que se completam.

14. PRÁTICA PEDAGÓGICA NA DIMENSÃO DO ENSINO - 90H

Ementa:

Espaço interdisciplinar destinado a fazer a ponte com a realidade do aluno e a prática pedagógica das escolas, visando de forma crítica a produção de saberes específicos ao exercício da docência.

Bibliografia Básica:

- BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat,
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra,
RIOS, Terezinha A., **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.
TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
VEIGA, Ilma P. A. **A prática pedagógica do professor de didática**. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
QUELUZ, Gracinda; ALONSO, Myrtes (Orgs). **O trabalho docente**: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.



➤ **3º SEMESTRE:**

15. PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM – 60H

Ementa:

Conceito, características e concepções da aprendizagem; Estudo, análise e crítica sobre as teorias psicológicas da aprendizagem; Abordagem crítica sobre os fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem; a importância das relações humanas para o pedagogo e demais profissionais no ambiente escolar e não escolar.

Bibliografia Básica:

- BOCK, Ana Mercês Bahia, FURTADO, Odair, TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi: **Psicologia-uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo. Saraiva, 2005.
- BRAGHIROLI, Elaine Maria, et. all. **Psicologia Geral**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CAMPOS, Dinah Martins de Sousa. **Psicologia da Aprendizagem**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- _____. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas: 1995.
- _____. **Desenvolvimento Psicológico e Educação Evolutiva**. Porto Alegre: 1995.
- COLL, C. et alli. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- DANTAS, Heloysa, Marta Kohl de Oliveira. Yves de la Taille. **Teorias Psicogenéticas em discussão**. São Paulo: SUMUS, 1992.
- DAVIS, Cláudia. et. all.. **Psicologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.
- DOLLE, Jean-Marie. **Para além de Freud e Piaget**. Petrópolis, Vozes, 1993.
- FALCÃO, Gerson Marinho. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo. Ática. 1994.
- FERREIRO, Emília. et. all. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985
- FREITAS, Maria Tereza de Assunção. **Vygotsky e Bakhtin: Psicologia e Educação - Um intertexto**. São Paulo: Ática, 1994.
- FONTANA, R. & CRUZ, M. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997
- GALVÃO, Izabel. **Henry Wallon: uma concepção dialética o desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GAGNÉ, Robert M. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro. Ao livro técnico. 1971.
- GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação: Fundamentos e aplicações á prática pedagógica**. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- HILGARD, Ernest. **Teorias da aprendizagem**. 4ª ed. São Paulo: E. P. U. 1975.
- LAJONQUIÈRE, Leandro. **De Piaget a Freud**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- LERNER, Delia, et. all. **Piaget e Vygotsky, novas contribuições para o debate**. São Paulo: Ática, 1996.
- LURIA, Alexandre Romanovich. **Pensamento e Linguagem: últimas conferências**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: E. P. U., 1986.
- MOREIRA, Marco Antonio. **Ensino e Aprendizagem, enfoques teóricos**. 3ª ed. São Paulo: Moraes, 1983.
- _____. **Aprendizagem significativa, a Teoria de David Ausubel**. São Paulo: 1982.
- MOULY, George J. **Psicologia Educacional**. 6ª edição.. São Paulo: Pioneira, 1976.



VYGOTSKY, L.S. **A formação Social da Mente**. Martins Fontes,
VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Martins Fontes,
PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro, 9ª ed. Florense, Universitária 2003.

16. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA – 60H

Ementa:

Educação e História; A História e historiografia da educação; A educação no contexto sócio-político-econômico-cultural nos diversos momentos históricos brasileiros; A pesquisa em história da Educação.

Bibliografia Básica:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2002.
ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil: 1930 – 1973**. 30ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
MANACORDA, Mário Alighieri. **História da educação: da antigüidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez.
ROSSEAU, Jean- Jacques. **Emílio ou da educação**. São Paulo: Martins Fontes.
GAL, R. **História da educação: da antigüidade aos nossos dias**. São Paulo: Martins Fontes.
RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira**. 19ª ed. SP: Autores Associados, 2001.
PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. São Paulo: Cortez.
GILES, Thomas Ranson. **História da educação**. São Paulo: EPU.

17. ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA -60H

Ementa:

Dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira. A educação básica na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Princípios orientadores, finalidades e objetivos. Estrutura didática, administrativa e financeira da escola fundamental. Legislação específica da educação básica – Diretrizes Curriculares.

Bibliografia Básica:

- BRZEZINSKI, Iri (Org.). **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez Editora, 2001.
CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB Fácil: Leitura crítico – compreensiva artigo a artigo**. 6ed. Petrópolis, Rio de Janeiro, 12ª ed. Vozes, 2002.
DEMO, P. **A nova LDB: ranços e avanços**. Campinas, 18ª ed. Papyrus, 2003
LIBÂNEO, J; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. revista ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.
MENESES, Joao Alberto de carvalho.et.al. **Estrutura e Funcionamento da Educação básica**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2004.
SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional**. São Paulo, 4ª ed. Autores Associados, 2002.
SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.



18. FUNDAMENTOS DE ALFABETIZAÇÃO – 60H

Ementa:

Relação linguagem, cultura, sujeito e ensino da língua. Contribuições da lingüística, da psicolingüística e da sociolingüística. Alfabetização e Letramento. A leitura e escrita como produções sociais. A prática pedagógica alfabetizadora na perspectiva de letramento e saberes docentes. Estudo e análise de recursos didáticos e procedimentos de avaliação no campo da alfabetização.

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, J. J. **Alfabetização e leitura**. São Paulo: Cortez, 2002.
- BRAGGIO, S. L. B. **Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- CAGLIARI, I. C. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 2005.
- FERREIRO, Emilia, TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas.
- FERREIRO, E. & PALÁCIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.
- TEBEROSKY, Ana; GALLART, Marta S. **Contextos de Alfabetização inicial**. Porto Alegre, ARTMED
- TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. Porto Alegre, ARTMED
- SMITH, Frank. **Leitura significativa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

19. FUNDAMENTOS E MÉTODOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – 60H

Ementa:

Análise dos fundamentos históricos, políticos e econômicos e social da educação Infantil. Conceito de infância, família e sua historicidade aspectos psicológicos e sociológicos. O lúdico na educação infantil: o brincar, as brincadeiras e jogo. Política e diretrizes para atendimento a educação infantil. Creche e pré-escola: organização estrutura e metodologias. Relação da educação infantil e o ensino fundamental.

Bibliografia Básica:

- AGUIAR, Serapião. **Jogos para o ensino de conceitos. Leitura e escrita na pré-escola**. Campinas: Papirus, 1998.
- ANTUNES, Celso. **Educação Infantil: prioridade imprescindível**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.
- BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BREVES, Maria Tereza. **O livro-de-imagem. Um (pré) texto para contar histórias**. Imperatriz: Breves Palavras, 2000.
- BROGÉRE, A. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- _____. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões de nossa época).
- FERREIRA, M. Izabel Galvão. **O espaço do movimento: investigação no cotidiano de uma pré-escola à luz da teoria de Henry Wallom**. São Paulo: Dissertação de Mestrado. Faculdade de educação, USP.
- KISHIMOTO, Tizulo Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2002.



MACHADO, Maria Lucia de A. (org). **Encontros e desencontros em educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

OLIVEIRA, Zima de Moraes et. All. **Creches: crianças, faz de conta & Cia**. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil**. São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis-RJ: 2000.

_____. **O símbolo e o brinquedo**. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

WEILL, Pierre. **A criança, o lar e a escola**. Petrópolis: Vozes, 1998.

20. ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO – 60H

Ementa:

Os métodos estatísticos e sua utilidade para a pesquisa e a leitura da realidade escolar. Técnicas de amostragem e procedimentos para se obter generalização a partir dos resultados obtidos com as amostras. Distribuição de frequência. Medidas de Tendência Central e Medidas de Dispersão. Correlação linear. Construção de gráficos e tabelas com informações estatísticas relacionadas à educação no Estado e no país.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Amílcar Gomes de; CAMPOS, Paulo Henrique B. **Estatística básica. Curso de Ciências Humanas e Educação**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977

DOUGLAS, Downing. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1977

GRAMER, Herald. **Elementos da teoria da probabilidade**. São Paulo: Mestre Jou.

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada às ciências humanas**. São Paulo: Harbra, 1987

LIPSCHUTZ, Seymour. **Probabilidade: aplicações à Estatística**. São Paulo: livros Técnicos e Científicos S.A.

OLIVEIRA, Therezinha de F. R. **Estatística aplicada à educação**. R. de Janeiro: Livros Téc. e Científicos S.A.

ROCHA, Marcos Vinicius. **Curso de Estatística**. IBGE

SPEGEL, R. Murray. **Estatística**. São Paulo: MecGraw-Hill, 1971

SPINELLI, WALTER. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: Pioneira, 1999

21. PRÁTICA PEDAGÓGICA NA DIMENSÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL - 90H

Ementa:

Espaço interdisciplinar destinado ao estudo científico das diferentes situações institucionais e gestão educacional.



Bibliografia Básica:

- BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat,
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra,
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. revista ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.
- RIOS, Terezinha A., **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- QUELUZ, Gracinda; ALONSO, Myrtes (Orgs). **O trabalho docente: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

➤ 4º SEMESTRE:

22. DIDÁTICA - 60H

Ementa:

Fundamentos epistemológicos da didática. Didática e a formação do professor. As dimensões do processo de ensino-aprendizagem. Processo de organização do trabalho docente: o planejamento do ensino.

Bibliografia Básica:

- CANDAU, Vera M.(org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro, DP&A editora, 2001.
- CANDAU, V. M. F. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes, 16ª ed, 2003.
- LEITE, Lígia Silva(coord.) **Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. Petrópolis-RJ, Editora vozes, 2004.
- LIBANEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo, 17ª ed. Cortez, 2003.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Repensando a Didática**. Campinas. São Paulo, 23ª ed. Papirus, 2006.
- SCARPATO, Marta.(org). **Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer**. São Paulo, Avercamp editora, 2004.
- SANTANNA, Ilza M. SANTANNA, Victor M. **Recursos Educacionais para o ensino: quando e por quê?** Petrópolis-RJ, editora vozes, 2004.
- PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- PIMENTA, S. G. **Didática e formação de professores**. São Paulo, 3ª ed. Cortez, 2001.



23. FUNDAMENTOS DE HISTÓRIA – 60H

Ementa:

Concepções de história, Objetivos e conteúdos de historia nos anos iniciais do Ensino Fundamental, história e ação interdisciplinar, a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de História.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Celso. **A sala de aula de Geografia e Historia.** 2 ed. Campinas: São Paulo: Papyrus, 2005.

CABRINE, Conceição. **Et Al O ensino de historia: revisão urgente.** 4ª ed. Editora Brasiliense, São Paulo, 2003.

RIBEIRO, Luis Távora Furtado. MARQUES, Marcelo Santos, **Ensino de História e Geografia**, 2ª ed. Fortaleza: Brasil, tropical, 2001 Coleção para professores das series iniciais Vol 1.

24. FUNDAMENTOS DE GEOGRAFIA – 60H

Ementa:

Objetivos e conteúdos de geografias nos anos iniciais do Ensino fundamental. A formação dos conceitos de tempo e espaço. A proposta dos parâmetro curriculares nacionais para o ensino de Geografia. A integração do ensino de geografia com as demais áreas do currículo. Atividades, matérias de ensino na área de geografia.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Celso. **A sala de aula de Geografia e Historia.** 2 ed. Campinas: São Paulo: Papyrus, 2005.

CARLOS, Ana Fani Alessandri(Org) **A geografia na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2003.

RIBEIRO, Luis Távora Furtado. MARQUES, Marcelo Santos, **Ensino de História e Geografia**, 2ª ed. Fortaleza: Brasil, tropical, 2001 Coleção para professores das series iniciais Vol 1.

25. FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS NATURAIS – 60H

Ementa:

Princípios teórico-metodológicos para o ensino de Ciências Naturais. Análise da proposta dos parâmetros curriculares para o ensino de Ciências (Ensino Fundamental). Procedimentos metodológicos para o desenvolvimento dos conteúdos de Ciências nas séries iniciais do ensino fundamental. Atividades e materiais de ensino na área de Ciências. Projetos de ensino de Ciências.

Bibliografia Básica:

ALVES, Nilda. (org). **Formação de professores de ciências: pensar e fazer.** Série Questões de Nossa Época. São Paulo, 7ª ed. Cortez, 2002.

ASTOLFI, J.P; DEVELAY, M. **A didática das ciências.** São Paulo: Papyrus, 1990

CANATO, Rodolpho. **Com ciência na educação: ideário e prática de uma alternativa brasileira para o ensino de ciências.** Campinas, Papyrus, 1990



CAMPOS, M. C. da C; NIGRO, R. G. **Didática de ciências: o ensino-aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 1999.

CARVALHO, A. M. P de; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências inovadoras**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1994.

GIORDAN, A. E. De Vecchi. **As origens do saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos**. Porto Alegre: artes Médicas, 1996

OLIVEIRA, Daisy, L. **Ciências nas salas de aula**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

PRETO, Nelson de L. **A ciência nos livros didáticos**. Salvador; EDUBA,

26. PLANEJAMENTO DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO – 60H

Ementa:

Ciência e Pesquisa. A Pesquisa e o problema do conhecimento: ciências naturais e ciências humanas, relação objetividade/subjetividade. Fundamentos epistemológicos dos métodos científicos em ciências humanas. Tipos de pesquisa e métodos qualitativos em educação. Problematização de temas educacionais. Diagnóstico de problemas educacionais.

Bibliografia Básica:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

ANDRÉ, Marli (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001.

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.

BARDIER, René. A pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BARROS, A. J.; LENFEILD, N. A. S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CARVALLHO, M. C. M. (Org.). Construindo o saber. 7. ed. Campinas: Papirus, 1998.

CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1996b.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti; VIA, Sarah Chucid da. Pesquisa empírica em ciências humanas. São Paulo: Futura, 2001.

ESTRELA, Albano. Teoria e prática de observação de classes: uma estratégia de formação de professores. 4. ed. Porto: Porto Editora, 1990.

FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GARCIA, Regina Leite (Org.). Método: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: PD&A, 2003.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GRESSLER, Lori Alice. Pesquisa educacional. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1989.

KUHN, Thomas s. A estrutura das revoluções científicas. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.



- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1996.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MINAYO, Maria Cecília de Sousa. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 4. ed. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1992.
- MONTEIRO, Gilson. Guia para a elaboração de projetos, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações e teses. São Paulo: EDICON, 1998.
- MORAES, Iranv Novah. Elaboração da pesquisa científica. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.
- OLIVEIRA, Paulo de Salles (Org.). Metodologia das ciências humanas. São Paulo: UNESP-HUCITEC, 1998.
- REA, Louis M.; PARKER, Richard A. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000.
- REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 1997.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RÚDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SELLTIZ; JAHODA; DEUTSCH; COOK. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: EPU, 1974.
- SILVEIRA, João Luiz Gurgel da; PADILHA, Wilton Wilnev Nascimento; SOARES, Eduardo Lúcio. A prática de pesquisa com princípio educativo. Movimento. Revista da Faculdade de Educação da UFF, n. 5, maio 2002.
- SPINK, Mary Jane (Org.). O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- SANTOS, Izequias Estevam dos. Testos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica. 3. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2001.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- TRIVIÓS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992.

27. PRÁTICA PEDAGÓGICA NA DIMENSÃO DA PRÁXIS SOCIAL – 135H

Ementa:

Espaço Interdisciplinar destinado a vivência de práticas pedagógicas não escolares em diferentes instituições governamentais e não governamentais na perspectiva da ampliação de conhecimentos, da experiência e da produção de saberes.

Bibliografia Básica:

- BARREIRO, Iraíde M.de; GEBRAN, Raimunda A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo, Avercamp editora, 2006.
- CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez,
- NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.



➤ **5º SEMESTRE:**

28. MULTIMEIOS APLICADOS A EDUCAÇÃO – 60H

Ementa:

Teorias de aprendizagens e metodologias subjacentes ao ensino por computador numa perspectiva construtivista no processo do conhecimento. Noções básicas de Internet. Internet e Educação. Ferramentas de comunicação e colaboração (correio eletrônico, fóruns de discussão, etc.). Conceitos básicos de interatividade, comunicação. Softwares educativos. Estudo do planejamento, desenvolvimento e aplicação dos recursos tecnológicos informacionais e comunicacionais na educação. Estudos dos meios de comunicação audiovisuais mais utilizados na educação como recurso didático. Avaliação dos recursos do ponto de vista tecnológico e sociológico. Desenvolvimento das atividades práticas e avaliativas com os recursos audiovisuais, estabelecendo relação teórico-prática.

Bibliografia Básica:

- BARRETO, Raquel Goulart. **Novas tecnologias na educação presencial e a distancia II.** In; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. **Formação de educadores: desafios e perspectivas.** São Paulo: UNESP, 2003.
- LITWIN, Edith. (Org). **Tecnologia Educacional: Política, Histórias e Propostas.** Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.
- OLIVEIRA, Ramon de. **Informática Educativa: dos planos e discursos à sala de aula.** SP: Papirus. 10ª ed. 2006.
- PETERS, Otto. **A educação a distância em transição: Tendências e desafios.** Trad. Leila Ferreira de souza Mendes. RS: Unisinos. 2004.
- TAJRA, Samya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade.** SP: Érica 5ª ed. Ver. Atual. E ampl. 2004.
- McGEE, James **Gerenciamento estratégico da informação.** 15ª ed. 1994
- SILVA, Mozart Linhares da. (org) **Novas tecnologias: educação e sociedade na era da informação.** Belo Horizonte; Autêntica, 2001.
- SANCHO, Juana Maria (Org.). **Para uma tecnologia educacional.** SP: Artmed. 1998.
- MORAN, José M. M; MARCOS, Tarciso; BEHRENS, Marilda A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas: Papirus, 2001

29. EDUCAÇÃO, CORPO E ARTE – 60H

Ementa:

Arte como linguagem, forma de expressão e objeto de conhecimento; Arte, criatividade e educação. Aprender e ensinar arte no ensino fundamental. Sensibilidade no fazer artístico do aluno. A arte no contexto dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Atividades, materiais e avaliação no ensino de arte. Ludicidade e Desenvolvimento Infantil; Fundamentos da Atividade Recreativa; Aspectos Pedagógicos dos Jogos e Brinquedos.

Bibliografia Básica:



- MARCELLINO, N. C. *Pedagogia da Animação*. 5ª. Edição. São Paulo: Papyrus Editora, 2003.
- OLIVEIRA, V. B. *Brincar e a Criança. Do nascimento aos seis anos*. 6ª. Edição. São Paulo: Editora: Vozes, 2004.
- SANTOS, S. M. P. *Educação, Arte e Jogo*. Petrópolis: Vozes, 2006.
- TANAHASHI, K. *Coração do Pincel*. Editora: Bertrand Brasil. 1ª. Edição. 2006.
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental, 3ª ed. Brasília. A secretaria, 2001.**
- KISHIMOTO, T. M. *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. 9ª. Edição. São Paulo: Cortez Editora, 2006.
- KISHIMOTO, T. M. *Jogos Infantis: O jogo, a criança e a Educação*. 13ª. Edição. Petrópolis-RJ: Editora: Vozes, 2005.
- KNELER, G. **Arte e Ciência da Criatividade**. São Paulo: IBRASA, 2000.
- SANTOS, S. M. P. *Brinquedoteca: O Lúdico em Diferentes Contextos*. 10ª. Edição. Petrópolis –RJ: Editora: Vozes, 1997.
- SYLVESTER, D. **Sobre Arte Moderna**. São Paulo: Cosac Naify Editora. 1ª. Edição. 2006.

30. ESCOLA E CURRÍCULO – 60H

Ementa:

Paradigmas teóricos que orientam a construção de propostas curriculares, concepções, tendências e avaliação do planejamento curricular. Elementos básicos para a organização do currículo e organização interdisciplinar do currículo.

Bibliografia Básica:

- CANDAU, Vera (org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- COLL, C. **Psicologia e currículo**, São Paulo: Ática, 1996.
- MOREIRA, A. F. **Currículos e programas no Brasil**. 10ª ed. São Paulo: Papyrus, 2003.
- ANDRADE, Rosa Maria Calaes (Org) **O currículo ressignificado**. Porto Alegre / Belo Horizonte, Artmed, 2003.
- SILVA, Tomaz Tadeu. **Documento de identificação: uma introdução às teorias do currículo**, 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

31. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL -60H

Ementa:

Concepção e Objetivos da Avaliação Educacional. Principais Abordagens da Avaliação no âmbito do Ensino Fundamental e Médio. Análise e Elaboração de Instrumentos de Avaliação. Projeto de Avaliação Institucional. Mensuração em Educação: Teoria e Prática. Instrumentos de medida de Aprendizagem: visão-prática (elaboração).

Bibliografia Básica:

- DEMO, Pedro. **Mitologia da Avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas**. Campinas-SP, Autores Associados, 1999.
- _____. **Avaliação Qualitativa**. 6ª ed. Campinas. Autores Associados, 1999.



- DEPRESBITERIS, Léa. **Avaliação Educacional em três atos**. São Paulo, Editora SANAC, 1999.
- ESTEBAN, M^aTereza (org.). **Avaliação : uma prática em busca de novos sentidos**. R Janeiro, DP&A, 1999.
- FERNANDES, Maria Estrela A S. **Avaliação Institucional da escola: base teórica e construção do projeto**. Fortaleza-CE. Ed. Democrático Rocha, 2001.
- HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 4 ed. São Paulo: Editora Ática, 1994.
- HOFMANN, Jussara. **Pontos e contra pontos: do pensar ao agir em avaliação**. 2 ed. Porto Alegre-RS: Mediação, 1999.
- _____. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 2 ed. Porto Alegre-RS: Educação e realidade, 1993.
- _____. **Avaliação - mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 7 ed. Ed. Porto Alegre-RS: Educação e realidade, 1992.
- _____. **Avaliação na pré-escola: um olhar reflexivo sobre a criança**. 7 ed. P. Alegre, Mediação, 1996.
- LIMA, Adriana de Oliveira. **Avaliação Escolar: julgamento x construção**. 4^a ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 4^a ed. São Paulo-SP: Cortez, 1996.
- MENEGOLLA, Maximiliano. **Avaliar para aprender: avaliar por avaliar é um ato antipedagógico**. Porto Alegre-RS: Evangraf, 1994.
- PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.
- RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação: novos tempos novas práticas**. Petrópolis-RS: Vozes, 1998.
- RAPHAEL, Hélia Sônia. **Avaliação Escolar: em busca de sua compreensão**. São Paulo, Brasiliense, 1998.
- ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas**. 2^a ed. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 1999.
- SANT'ANNA, Ilza .**Porque Avaliar? Como avaliar critérios e instrumentos**. 4 ed. Petrópolis, Vozes, 1999.
- VASCONCELOS, Celso . **Avaliação da aprendizagem práticas de mudança**. 2 ed. S.P, Libertad, 1998.
- _____. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. S.P, Libertad, 1995.
- _____. **Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação**. São Paulo, Libertad, 1998.
- WERNECK, Hamilton. **A nota prende, a sabedoria liberta**. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

32. METODOLOGIA DO ENSINO FUNDAMENTAL – 60H

Ementa:

Análise Teórica e Prática de Propostas Didático - Metodológicas para o Ensino de língua Portuguesa, Ciências e Matemática, História e Geografia no ensino fundamental (1^a a 4^a séries). Estruturação dos Conteúdos, Metodologia, Recursos Instrucionais, uso do Livro Didático. Elaboração de Propostas Metodológicas para o Ensino desses Componentes Integrados às demais atividades curriculares que compõem o Currículo da 1^a Fase do ensino fundamental.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, N. M. **Gramática metódica da língua portuguesa**. 39. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.
- AJURIAGUERRA, J. de. **A escrita infantil; evolução e dificuldades**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



- BRASIL Secretaria de E. Fundamental. **Parâmetros Curric. Nacionais. Língua Portuguesa**. Brasília, 1997
- CAGLIARI, I. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Spicione, 1990
- CHIAPPINI, L., e CITELLI, A. (orgs). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. São Paulo: Marca d'Água, 1995
- COLL, C. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985
- FOUCAMBERT, J. **A leitura em questão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992
- FREINET, C. **O texto livre**. Lisboa: Dinativo, 1973.
- FURACO, C. A. **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 1994.
- GERALDI, J. (org) **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoeste, 1984
- GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1985
- HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre, Artmed, 1998
- KATO, M. A. (org). **A concepção da escrita pela criança**. Campinas: Pontes, 1992
- KLEIMAN, A. B. **Oficina de leitura**. Campinas: Pontes/UNICAMP, 1993
- KOCHI I. V.; FÁVERO, L. **A coesão textual. Mecanismo de constituição. A organização do texto**. Fenômenos de linguagem. São Paulo: Contexto, 1999
- PIAGET, Jean. **A Linguagem e o pensamento da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- SAVIOLLI, P. FIORINI, J.L. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 1988.
- SILVA, E. T. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. São Paulo: Cortez, 1985
- SKOLMA, A. L. GÓES, C. A. **A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento**. Campinas: Papyrus, 1993
- _____. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. Campinas: Cortez/Unicamp, 1988.
- SOARES, Magda B. **Linguagem e escola**. São Paulo: Cortez, 1988
- TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais**. São Paulo: Ática, 1994.
- TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, B. (org) **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. São Paulo: Trajetória/Unicamp, 1989
- VYGOTSKY; LEONTIEV, A. N. LURIA, A.R. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988

33. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL – 90H

Ementa:

O estágio como atividade integradora entre teoria-prática. Estudo dos parâmetros curriculares da Educação infantil. Diagnóstico da realidade da Educação Básica. Planejamento e atividade docente na Educação infantil. Prática docente na Educação infantil. Avaliação e relatório das atividades desenvolvidas.

Bibliografia Básica:

- ALARCÃO, Isabel. (org.) **Formação reflexiva de professores**. Porto/Portugal: Porto Editora, 1996
- ALVES, Nilda (org.) **Fomação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1993.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1993
- ESTRELA, A. **Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores**. Lisboa:INIC, 1986.



LENOIR, Yves. **Importância de interdisciplinaridade na formação de professores do ensino fundamental**. CADERNOS DE PESQUISA. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Cortez, n.102, nov. 1997

PENIN, Sonia de Souza. **A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura**. Campinas: Papirus.

PIMENTA, Selma. **O estágio na formação de professores: universidade, teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

SAINT-ONGE, Michel. **O ensino na escola: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999

VIEIRA, F. **Supervisão: uma prática reflexiva de formação de professores**. Rio Tinto: Edições ASA, 1992

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998

➤ 6º SEMESTRE:

34. METODOLOGIA DO ENSINO MÉDIO- 60H

Ementa:

Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino médio: adolescente-aluno; especificidades da aprendizagem escolar e os espaços escolares de conhecimento. Estruturação, relações e agentes institucionais que conformam a ação docente. Organização, desenvolvimento e avaliação do trabalho pedagógico: identificação e análise de diferentes alternativas didático-pedagógicas – o modelo das disciplinas escolares, os projetos de trabalho, os temas geradores e outros. Das competências e das habilidades do Ensino Médio propostas pelos PCN.

Bibliografia Básica:

CUNHA, Maria Isabel da. **O Bom Professor e sua Prática**. Campinas: Papirus, 2001.

DELORS, Jacques. **Educação: um Tesouro a Descobrir**. São Paulo: Cortez, 1998.

LEI 9394/96. **Diretrizes e Bases do Ensino Nacional/MEC**. São Paulo: E. Brasil, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez: 1992.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Didática: a Aula como Centro**. Campinas: Papirus, 1998.

NÓVOA, Antonio (Coord.). **Os Professores em Formação**. 3ª Ed. Lisboa/Portugal: Pub. Dom Quixote, 1997.

_____. **Adeus Professor, adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente**. São Paulo: Cortez, 2001.

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais. MEC/Brasília/DF, 1998.

35. LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS – 60H

Ementa:

Os conceitos iniciais básicos sobre deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo: identidade, cultura e educação. Como se desenvolveram as línguas de sinais e a Língua Brasileira de Sinais – Libras. A forma e a estruturação da gramática das Libras e o conjunto do seu vocabulário.

Bibliografia Básica:



CAPOVILLA, FERNANDO E DUARTE, WALQUIRIA. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe da Língua Brasileira de Sinais – Libras**. Volumes de A-L e M-Z. Universidade de São Paulo. SP. 2001.

QUADROS, R.M. **Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem**. RS. Artes Médicas, 1997.

36. PRINCÍPIOS E MÉTODOS DA EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR-60H

Ementa:

Fundamentos teórico-metodológicos que norteiam a atuação do pedagogo no setor empresarial. Processos de Educação continuada no desenvolvimento de Recursos Humanos. O Processo Pedagógico nos Movimentos Sociais. Processo de organização e desenvolvimento comunitário. Análise de experiências oriundas de Educação não-escolar.

Bibliografia Básica:

- CAMPOS, Rogério Cunha. **A luta dos trabalhadores pela escola**. Rio de Janeiro: Loyola, 1989
- COSTA, S. **Esfera pública, redescoberta da sociedade civil e movimentos sociais no Brasil**. Novos Estudos Cebrap, n.38, p.38-52, mar.1994
- COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **A formação e a ideologia do administrador de empresa**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1980.
- DAMASCENO, M. Nobre. **Pedagogia do engajamento: trabalho, prática e consciência do campesinato**. Fortaleza: Edições UFC, 1990.
- GOHN, M. Glória. **A força da periferia: a luta de mulheres por creches em São Paulo**. Petrópolis: Vozes, 1985
- KUENZER, Acácia Z. **Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador**. São Paulo: Cortez, 1995. 1999 p.
- LEFÉVRE, Henri. **A reprodução das relações de produção**. Porto: Publicações Escorpião, 1973.
- MELLUCCI, A. **Movimentos sociais, renovação cultural e o papel do conhecimento** – entrevista a Leonardo Avritzer e Timo Lyra. **Novos Estudos Cebrap**. São Paulo: Cebrap, n.40, p. 152-166, 1994.
- RAPOSO, Conceição. **A dimensão pedagógica dos movimentos sociais no campo**. São Luis: EDUFMA, 1999
- SADER, Eder. **Quando novos personagens entram em cena**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988
- SCHERER-WARREN, Ilse. **Movimentos sociais: um ensaio de interpretações sociológicas**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1987.
- SPOSITO, M. P. **A ilusão fecunda: a luta por educação nos movimentos populares**. São Paulo: Hucitec, 1993.
- TOURAINÉ, Alain. **Palavra e sangue: política e sociedade na América Latina**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.

37. FUNDAMENTOS E MÉTODOS DA EJA – 60H

Ementa:

Políticas educacionais de jovens e adultos. O analfabetismo e a exclusão social. E Educação de Jovens e Adultos no contexto dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Avaliação na educação de Jovens e Adultos. Propostas metodológicas para a educação de jovens e adultos.

Bibliografia Básica:

- BRZEZINSKI, Iria (Org.) **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. **Educação como prática da liberdade**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução CNE/CEB nº 1 de 05 de julho de 2000.



FUCK, I. Teresinha. **Alfabetização de Adultos**. Petrópolis. Vozes, 2003.

PEREIRA, Maria Lucia de Carvalho. **A construção do letramento na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte. Autêntica, 2005.

FERNANDES, Dorgival Fernandes. **Alfabetização de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

38. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL – 60H

Ementa:

O indivíduo com necessidades especiais e sua imagem. Portadores de necessidades especiais e cidadania. Princípios, fundamentos legislação e organização da Educação Especial. A inclusão de indivíduos portadores de necessidades especiais. Aprendizagem e possibilidades da pessoa portadora de necessidades especiais no contexto social.

Bibliografia Básica:

BIANCHETTI, L. FREIRE. Ida. M. Um olhar sobre a diferença. 2ºed. Campinas: Papirus, 2000.

CARVALHO, de E. Rosita. A nova LDB e Educação especial . 2 ed. Rio de Janeiro WVA, 1998.

RIBEIRO, Mª Luisa S. e CARVALHO, Roseli Cecília R. Educação Especial: do querer ao fazer. Avercamp. Editora, 2003.

CLAUS Dieter S.; JUAN, José M. Educação especial: rumo à educação inclusiva. Edipucrs: Porto Alegre, 2004.

LORENZINE, Marlene. Educação inclusiva com os pingos nos “is”. São Paulo: Manole, 2002.

39. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS SÉRIES INICIAIS – 90H

Ementa:

A Prática de Ensino e o desenvolvimento profissional de professores: concepções, finalidades e sistematização. O cotidiano escolar e as formas organizativas do ensino. A prática pedagógica e a organização dos espaços e tempos escolares. A prática de ensino e a formação reflexiva e continuada de professores: a sala de aula com espaço de investigação-ação, de perguntas pedagógicas, de construção de narrativas, de análise de casos e trabalho com projetos.

Bibliografia Básica:

ALARCÃO, Isabel. (org.) **Formação reflexiva de professores**. Porto/Portugal: Porto Editora, 1996

ALVES, Nilda (org.) **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1993.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1993

ESTRELA, A. **Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores**. Lisboa: INIC, 1986.

LENOIR, Yves. **Importância de interdisciplinaridade na formação de professores do ensino fundamental**. CADERNOS DE PESQUISA. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Cortez, n.102, nov. 1997

PENIN, Sonia de Souza. **A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura**. Campinas: Papirus.

PIMENTA, Selma. **O estágio na formação de professores: universidade, teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

SAINT-ONGE, Michel. **O ensino na escola: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999

VIEIRA, F. **Supervisão: uma prática reflexiva de formação de professores**. Rio Tinto: Edições ASA, 1992

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998



➤ **7º SEMESTRE:**

40. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -60H

Ementa:

Trabalho científico: Tipos e etapas. Estruturação do trabalho de conclusão de curso. (TCC). Planejamento e execução do trabalho científico. Coleta e análise dos dados. Redação preliminar do relatório.

Bibliografia Básica:

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia** .3 ed. São Paulo; Saraiva, 2001.
GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre a iniciação à pesquisa científica**. 2ª ed. Campinas, SP; Alínea, 2001.
LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2001.
MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

41. PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO, ORIENTAÇÃO E GESTÃO EDUCACIONAL – 90H

Ementa:

Supervisão e Orientação - seus pressupostos teóricos: perspectiva da supervisão e orientação educacional tradicional e perspectiva crítica. A supervisão e a orientação educacional no Brasil: origem e Educação. Diferentes abordagens de supervisão e orientação educacional no ensino fundamental e médio - dimensão histórica. A relação da Orientação e Supervisão com a Família e a Comunidade. Propostas alternativas de supervisão e orientação educacional para a escola de ensino fundamental e médio.

Bibliografia Básica:

GRINSPUN, Mirian Paura S. Zippin .**A Orientação Educacional - Conflito de Paradigmas e Alternativas para a Escola**. São Paulo: Ed. Cortez. 2006
LÜCK, Heloísa. **Ação Integrada - Administração, Supervisão e Orientação Educacional**. São Paulo:Ed. Vozes, 2006.
FERREIRA, Naura S.C./ AGUIAR Márcia Angela **Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?** Campinas: Papirus. 2005
GRINSPUN, Mirian Paura S. Zippin . **Supervisão e orientação educacional - perspectivas de integração na escola**. São Paulo: Ed. Cortez. 2006

42. DISCIPLINA OPTATIVA -60H

43. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO – 90H

Ementa:



A Formação Continuada de professores: modelos, concepções, tendências e políticas atuais. A prática pedagógica, a organização, desenvolvimento e avaliação de Projetos de Formação Continuada para profissionais da Educação a partir do levantamento de necessidades da escola, do Sistema Educacional e das indicações do Projeto Político da unidade escolar.

Bibliografia Básica:

- ALARCÃO, Isabel. **Formação reflexiva de professores**. Estratégias de supervisão. Porto/Portugal Editora, 1996.
- DEMAILLY, Lise C. **Modelos de formação continua e estratégias da mudança**. In: NÓVOA, Antonio (org). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- FAZENDA, Ivani. C. A. (org). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas SP: Papyrus, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- FREITAS, Luis Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. São Paulo: Papyrus, 1995
- FUSARI, José Cerchi. **Formação continua de professores: o papel do estado, da universidade e do sindicato**. In: ANAIS II, do IX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. São Paulo: Vozes.
- GARCIA, Walter E. **O Papel do estado frente às políticas de formação continuada de professores**. In: ANAIS II do IX ENDIPE. São Paulo: 1998. p.562-582
- HERNANDEZ, F. VENTURA, M. A. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- HOFFMANN, Jussara M. L. **Avaliação mediadora: uma prática em construção de pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993
- KRAMER, Sonia. **Melhoria da qualidade do ensino: o desafio da formação de professores em serviço**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, n.70/165. MEC/INEP, Brasília, 1989.
- LELIS, Isabel Alice M. **Os profissionais de ensino em serviço: impasses e desafios a uma política de aperfeiçoamento**. Educação, n.4, PUC/RJ, 1992
- NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PERRENOUD, Phillippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido (org). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997
- SACRISTÁN, J. Gimeno; PÉREZ GÓMES, A. I. **Comprender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

➤ 8º SEMESTRE:

44. DISCIPLINA OPTATIVA – 60H

45. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 60H

Ementa:

Elaboração, organização, redação final e socialização do TCC, sob orientação de docente do curso. Revisão e apresentação pública do TCC.

Bibliografia Básica:

- FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 3 ed. São Paulo; Saraiva, 2001.
- GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre a iniciação à pesquisa científica**. 2ª ed. Campinas, SP; Alínea, 2001.
- LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2001.



MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

46. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EJA – 60H

Ementa:

Vivência e análise do processo educativo articulado aos fundamentos teóricos desenvolvidos no curso às situações reais do cotidiano escolar. Planejamento, execução e avaliação do processo didático-pedagógico no ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos.

Bibliografia Básica:

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução CNE/CEB nº 1 de 05 de julho de 2000.

FUCK, I. Teresinha. **Alfabetização de Adultos**. Petrópolis. Vozes, 2003.

PEREIRA, Maria Lucia de Carvalho. **A construção do letramento na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte. Autêntica, 2005.

FERNANDES, Dorgival Fernandes. **Alfabetização de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

47. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS – 90H

Ementa:

Fundamentos teóricos e práticos no processo de formação do educador. Diagnóstico da realidade da instituição escola-campo. Envolvimento nas atividades desenvolvidas na escola-campo. Caracterização e diagnóstico do processo de gestão vivenciado na escola e no sistema educacional a partir de referenciais teóricos-metodológicos que a fundamentem. Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de planejamento. Elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de projetos de ação pedagógica no campo de estágio. Elaboração e desenvolvimento de projetos. Análise das atribuições e competências na gestão de sistemas e órgãos educacionais.

Bibliografia Básica:

BRUNO, Lúcia. **Relações de trabalho e teoria administrativa**. In: Autonomia e a qualidade do ensino na escola pública. São Paulo: FDE: Diretoria Técnica, 1993.

_____. **Poder e Administração no capitalismo contemporâneo**. In: Gestão democrática da educação. Petrópolis? Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

FÉLIX, M^a de F. **Administração Escolar: um problema educativo ou empresarial?** São Paulo, Cortez, 1989.

HELOANI, R. **Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar**. S. Paulo: Cortez, 1996.

HORA, Dinair Leal de. **Gestão democrática na escola**. Campinas: Papirus, 1994.

LUCK, Heloisa et all. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. **Organização do trabalho como fundamento da administração escolar**. Uma contribuição ao debate sobre gestão democrática da escola. A autonomia e a qualidade do ensino na escola pública. São Paulo: FDE, Diretoria Técnica, 1993.

PARO, Vitor H. **Participação da comunidade na gestão democrática da escola pública**. In: O papel do diretor na escola de 1º grau. São Paulo: FDE, 1992, v. 12.



➤ **DISCIPLINAS OPTATIVAS:** (o aluno deve escolher duas)

▪ **EDUCAÇÃO AMBIENTAL- 60H**

Ementa:

Concepção de Educação Ambiental. Elementos naturais, construídos, físicos e sociais do meio ambiente. A emergência da questão ambiental em nível internacional e no Brasil - sua relação com o desenvolvimento industrial e tecnológico. Desenvolvimento sustentável. Políticas públicas sócio-ambientais e seus impactos no enfrentamento deste problema. O papel da educação na formação da consciência ambiental e na do meio ambiente como eixo transversal do currículo: atividades e estratégias interdisciplinares para seu desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

- ACOT, P. **História da Ecologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- BEZERRA, I.ª; COSTA, M. de F. **Meio Ambiente: uma nova proposta para a educação**. Vitória: SEAMA, 1992.
- BRASIL, Conselho Federal de Educação. Parecer 226/1987.
- _____. **Programa Nacional de Educação Ambiental**. IBAMA/MEC, 1995.
- BURSZRYN, M. **Para pensar o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- DIAS, G.F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. São Paulo: Global/Gaia, 1994.
- _____. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1992.
- GUIMARÃES, M.A. **A Dimensão Ambiental na Educação**. Campinas: Papirus, 1995.
- LOUREIRO, C.F.; LAYRARQUES, P.P.; CASTRO, R.S. **Sociedade e Meio Ambiente: a educação ambiental em debate**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MEC/SEED. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente, saúde**. Brasília, 1997.
- MEC/Unesco. **A implantação da Educação ambiental no Brasil**. Brasília/MEC, 1998.
- PEDRINI, Alexandre de G. (org). **Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- PENTEADO, Heloisa D. **Meio ambiente e formação de professores**. São Paulo: Cortez, 1994.
- REIGOTA, M. **O que é Educação ambiental**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- UNCED, Cúpula da Terra. **Resumo da agenda 21**. Rio de Janeiro, Centro de Informação das Nações Unidas, 1992.
- UNGER, N. M. (org) **Fundamentos filosóficos do pensamento ecológico**. São Paulo: Loyola, 1991.

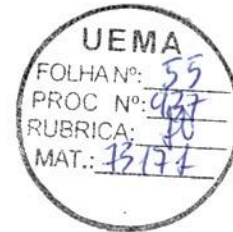
▪ **EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS- 60H**

Ementa:

Estudo dos processos educativos voltados ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras do campo, incluindo as populações indígenas e remanescentes de quilombos, vinculados a luta e ao trabalho no meio rural em defesa da reforma agrária e da Educação pública. Amplia-se o conceito de educação básica, incluindo reflexões sobre as lutas sociais e culturais que tentam garantir a formação de seus educadores e a emancipação desses sujeitos.

Bibliografia Básica:

- PRETTI, Oreste. **Educação no meio rural: limites e possibilidades**. Cuiabá: UFMT, 1998.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo, Cortez, 1983.
- VALE, Ana M. do. **Educação Popular na Escola Pública**. São Paulo: Cortez, 1992.
- SYDERS, George. **Escola, classes e luta de classes**. Lisboa: Moraes, 1986.
- PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes**. Cortez, 1986.
- NILDECOF, Maria Tereza. **Uma escola para o povo**. São Paulo: Cortez, 1986.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: paz e terra, 1984.
- NOSSELA, Paolo. **Compromisso político como horizonte de competência técnica**. São Paulo: Cortez, 1986.



▪ EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL-60H

Ementa:

O pensamento moderno, pós-moderno e pós-estruturalista e implicações para o discurso educacional. Relativismo e Universidade. Abordagens teóricas do multiculturalismo. Identidade e diferença. Demarcação conceitual e processo de produção social. Multiculturalismo crítico. Políticas de Resistência Cultural e Pedagogia Crítica. Organização do processo escolar e práticas educativas na reconstrução da democracia e cidadania crítica.

Bibliografia Básica:

- APPLE, Michel W. **Política cultural e educação**. São Paulo: Cortez, 2000.
- CANDAUI, Vera Maria, org. **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- GONÇALVES, Luis Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha B.g. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte, MG: Autentica, 19898.
- GIROUX, Henry A. **Cruzando as fronteiras do discurso educacional: nova política em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- MCLAREN, Peter. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- _____. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 1997.
- _____. **Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do disseno para o novo milênio**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- PAIVA, A.; EVANGELISTA, A. PAULINO, G. VERSIANI, Z. orgs. **No fim do século: a diversidade: o jogo do livro infantil e juvenil**. Belo Horizonte, Autêntica, 2000.
- PERRENOUD, Phillippe. **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: artes Médicas Sul, 2000.
- SACRISTÁN, J.Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre Médicas Sul, 1999
- _____. **A educação obrigatória: seu sentido educativo e social**. Porto Alegre, ArtMed, 2000
- SILVA, Tomaz Tadeu da. org. **Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993
- _____. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.

▪ EDUCAÇÃO E TERCEIRA IDADE-60H

Ementa:

Estudo da problemática do idoso do ponto de vista sócio-histórico-cultural, com a adequação de currículos, metodologias e tecnologias aplicáveis aos programas para a terceira idade com vistas ao respeito e tolerância a velhice pelo estudante de Pedagogia, através de pesquisas.

Bibliografia Básica:

- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembrança de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 484p.
- GOMES, Márcia de Carvalho. **Esquecimento e Envelhecimento: representações e cotidiano**. São Paulo, p. 313-336, 1999.
- KÊPÊS, Suzane. **Mulheres de 50 anos**. Porto Alegre: L&PM, 1994 240p.
- LOUREIRO, Altair Macedo Lahud. **A velhice, o tempo e a morte**. Brasília: e Editora UNB, 1998, 144p.
- MOTTA, Alda Britto da. **Terceira idade – gênero, classe social e moda teórica**. IN: COSTA, Ana Alice Alcântara (org) **Ritos, Mitos e fatos: mulher e gênero na Bahia**, Salvador: NEIM/UFBA, p.103-120, 1997.
- _____. **Mulheres com mais idade** In: ÁLVARES, Maria Luiza e SANTOS. Eunice Ferreira dos. **Olhares & Diversidades: estudos sobre gênero no Norte e Nordeste**, Belém: GEPEM/UFBA, p. 167 – 178, 1998.
- SPOSATI, Aldaíza de Oliveira (et. all) **A assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise**. São Paulo: Cortez, 1992 237p.
- POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO – Lei nº8.842 de 3 de julho de 1996.



▪ EDUCAÇÃO INDÍGENA-60H

Ementa:

Políticas indigenistas de Educação: Colônia, Império, República. O sistema educacional e a construção do Estado Nacional Brasileiro. A escola de brancos no mundo dos índios. A Educação escolar indígena específica e diferenciada. Multietnicidade, pluralidade e diversidade.

Bibliografia Básica:

- ASSIS, Eneida Correa. **Escola indígena: uma frente ideológica?** Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de pós-graduação em antropologia Social da Universidade de Brasília, 1981.
- CARDOSO DE OLIVERIA, R. **Sociologia do Brasil Indígena**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DE SÃO PAULO. **A questão da educação indígena**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 3 de 10/11/1999. Brasília. CEB, 1999.
- CUNHA, Luiz Otávio Pinheiro da. **A política indigenista no Brasil: as escolas mantidas pela DIRECTÓRIO que se deve observar nas povoações dos índios do Pará e Maranhão em quanto sua majestade não mandar o contrário**. Lisboa: Oficina de Miguel Rodrigues, 1558.
- FERREIRA, Mariana Kawal. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade de São Paulo, 1992.
- FERREIRA NETO, Waldemar. Tese de doutoramento em semiótica e lingüística geral. Departamento de Lingüística. USP, 1994.
- GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Diretrizes Para a Política Estadual de Educação Escolar Indígena**. São Luis: SEEDUC, 1997.
- GUIBERNAU, M. **Nacionalismo**. São Paulo: Zahar, 1997.
- KYMLICKA, Will. **Cidadania Multicultural**. Barcelona: Paidós, 1996
- MEC. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF/DPEF, 1988.
- _____. **Diretrizes Para a Política Nacional de educação Escolar Indígena**. Brasília MEC/SEF/DPEF, 1993.
- MONTE, Nietta Lindenberg. Dissertação apresentada ao mestrado em educação da UFF, 1994.
- PAREDES, José Bolívar Burbano. **Docência Bilingê intercultural: uma especialización para nuestros dias**. Quito/Equador: Abya-Uala, 1994.
- ROCHA, P. E. org. **Políticas Públicas e Sociais: um novo olhar sobre o orçamento da União**. Brasília: INESC, 1999.
- SANTOS, Silvio Coelho. **Educação e Sociedades tribais**. Porto Alegre: Ed. Movimento, 1975.

▪ TÓPICOS EM PEDAGOGIA EMPRESARIAL -60H

Ementa:

A organização e a Sociedade. Tendências no Desenvolvimento de Recursos Humanos. Relação Pedagogia e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Bibliografia Básica:

- CHAMPION, Dean J. **A Sociologia das Organizações**. S.P., Saraiva, 6ª ed., 2002.
- GUARESEFFI, Pedrinho A. **Comunicações e poder**. Petrópolis: Vozes, 2001. LIKERT, Rensis. **Novos Padrões de Administração**. S.P., Pioneira, 4ª ed., 2005.
- MIRANDA, G. I. Mac – Dowell dos Passos. **Organização e Métodos**. S.P.: Atlas, 2002.
- SILVA, Tomáz T. da Silva (org.). **Trabalho, Educação e Prática Social**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.



7.3. ATIVIDADES ACADÊMICO-CULTURAIS/ ESTUDOS INDEPENDENTES

Para que o Curso de Pedagogia efetive seus propósitos de formar o Educador pesquisador é mister que o formador deste pesquisador esteja imbuído do mesmo propósito, isto é, seja um pesquisador comprometido com a prática social e não um mero repassador de conhecimentos prontos e acabados.

No sentido de estabelecer um elo entre pesquisa, ensino e extensão, o professor deverá associar suas aulas a prática da pesquisa e extensão juntamente com os acadêmicos, envolvendo todas as disciplinas que compõem o currículo do curso. Propomos:

- Projeto de educação da sociedade para a cidadania através de cursos e palestras ministrados à comunidade de acordo com suas necessidades. Como por exemplo: educação e saúde, envolvendo profissionais da área de saúde.
- Cursos profissionalizantes de curta duração em parceria com instituições formadoras, como o SESI/SENAI, e outros profissionais da Comunidade;
- Projeto de educação continuada para o educador infantil de creche ou similares;
- Projeto Pedagogia Hospitalar envolvendo familiares e crianças internadas com o objetivo de tornar o hospital um espaço educativo e de lazer através de atividades lúdicas (cantigas de roda, motricidade, literatura infantil e outros).
- Projeto de Alfabetização de Adultos;
- Projeto de formação de professores alfabetizadores das séries iniciais do Ensino Fundamental;
- Projeto de Arte - Educação como o objetivo de preparar professores do Ensino Básico;
- Projeto de Orientação Pedagógica para alunos e professores com o objetivo de melhoria da relação ensino - aprendizagem;
- Projeto de Iniciação Científica;
- Projeto de Curso de Aprofundamento nas áreas pedagógicas com objetivo de subsidiar teórica e metodologicamente professores de 1ª à 4ª séries na prática de ensino;
- Projeto de Assessoria aos professores na área da educação e dificuldades de aprendizagem;
- Projeto de Educação do Adolescente com o objetivo de trabalhar a identidade, mudanças corporais, sexualidade, DST, escolha profissional e cidadania.



Como todo projeto pedagógico é um processo, o que propomos poderá ser ampliado de acordo com as necessidades apresentadas pela comunidade, assim como pelos acadêmicos em curso.

Os Estudos independentes também serão estimulados e resultarão do aproveitamento de estudos e práticas na área de educação e áreas afins realizadas ao longo do curso, tais como: monitoria, cursos livres, cursos seqüenciais, participação em projetos de pesquisa, participação em eventos, produção de artigos e quaisquer outras atividades similares. Poderá ser aproveitada a carga horária de eventos realizados fora da instituição, os quais serão analisados pelo Colegiado do Curso.

7.4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO/ MONOGRAFIA

O Estágio Supervisionado aqui proposto encontra-se de acordo com a Lei 9.394/96 e o Parecer CNE/28, de 02/10/2001 que institui o mínimo de 400 horas e deve está previsto no projeto pedagógico do curso, configurar-se num trabalho coletivo e sempre com uma atividade supervisionada, que poderá ser articulada em três modalidades:

- I. Como instrumento de integração do aluno com a realidade social, econômica e o trabalho na sua área/curso, possibilitando a interlocução com os referenciais teóricos do currículo, já a partir dos primeiros semestres do curso, permitindo a sua participação em projetos integrados e favorecendo a aproximação entre ações propostas pelas disciplinas/áreas/atividades;
- II. Como instrumento de iniciação à pesquisa educacional e ao ensino, nas formas de articulação teoria-prática, considerando que a formação profissional não deve se desvincular da pesquisa;
- III. Como instrumento de iniciação profissional, junto às escolas ou outros ambientes educacionais, nas atividades de observação e regência de aulas ou projetos pedagógicos, configurando a prática pedagógica necessária ao exercício profissional.

As redes públicas de ensino configurar-se-ão locais preferenciais para a prática de ensino e outros estágios supervisionados, embora as escolas particulares possam também ser locais propícios para o exercício da prática de ensino ou quaisquer outros estágios supervisionados.

A proposta de Prática de Ensino do Curso de Pedagogia deverá possibilitar a articulação entre a teoria e a prática e a atuação no ensino, pesquisa e extensão superando a



noção de estágio como apenas reprodução do conhecimento e sua concentração apenas no final do curso.

A Prática de Ensino sob forma de Estágio Supervisionado deve ser compreendida em sua dimensão formadora onde o ensino, pesquisa e extensão se articulam para fundamentar as práticas pedagógicas na totalidade do curso.

O Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia deverá acontecer a partir do 6º semestre do curso nas áreas específicas onde irão atuar. Do 1º ao 5º semestre, ou seja, na primeira etapa do curso a prática educativa objetiva o contato direto do aluno com as escolas campo. Dessa forma, o aluno terá contato com a realidade educacional através de momentos de observação das práticas realizadas e, ainda, terá a oportunidade de elaborar e implementar projetos específicos que possibilitem o contato com o mercado de trabalho.

O eixo das Práticas Educativas Integradoras do Curso de Pedagogia do CESC/UEMA poderá ser desenvolvido através de atividades de:

- Pesquisa;
- Atividades ligadas à recuperação e ao processo de aprendizagem;
- Seminários, debates, reuniões, cursos de pequena duração, com recursos metodológicos;
- Oficina de Materiais Didáticos;
- Ação Docente e de Articulação, Planejamento e Gestão Escolar;

Para a conclusão de Curso de Graduação na UEMA, será exigido um trabalho (TCC) que está definido nas Normas Gerais do Ensino de Graduação, aprovadas pelo CONSUN, de 29 de Novembro de 1994 na Subseção III, nos Artigos de 51 a 62.

Este trabalho poderá se constituir numa monografia, elaborada individualmente pelo aluno sob orientação de um professor ou uma proposta metodológica, que poderá ser elaborada e defendida por até três alunos, também sob a orientação de um professor do quadro docente do Centro ou não pertencente ao quadro, desde que autorizado pelo Colegiado do Curso, ficando as despesas advindas desta orientação sob a responsabilidade do aluno.

O trabalho de conclusão de curso decorrerá de experiências propiciadas pelas modalidades da Prática Pedagógica ou de outras alternativas de interesse do aluno, entre as quais as da área de aprofundamento em núcleos temáticos e as atividades acadêmicas culturais e/ou estudos independentes.



7.5. MONITORIA

Os alunos do Curso de Pedagogia têm tido a oportunidade de participar do programa de monitoria, coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Estudantis/PROGAE, cuja principal finalidade é contribuir na formação docente.

A implantação do projeto de monitoria no âmbito do CESC/UEMA vem ao encontro do que contempla a LDB 9.394/96, em seu Artigo 84, "*os discentes da Educação Superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos*".

É importante a função do monitor, pois lhe possibilitará tornar-se parte fundamental no processo ensino-aprendizagem. Esta função funciona como uma alternativa que desperta vocação para a docência a ser exercida em futuro próximo, e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

O Curso de Pedagogia oferece ao aluno oportunidade de desenvolver atividades de ensino-aprendizagem, em determinada disciplina, sendo supervisionado por um professor orientador, tendo em vista os seguintes objetivos:

- Qualificar o monitor para o exercício da docência;
- Assessorar o professor nas atividades docentes;
- Possibilitar a interação nas relações entre docentes e discentes;
- Proporcionar, ao monitor, uma visão globalizada da disciplina a partir do aprofundamento, questionamento e sedimentação de seus conhecimentos;
- Desenvolver habilidades didático-pedagógicas e uma visão crítica sobre a metodologia do ensino;
- Envolver o estudante em trabalho de pesquisa.

As vagas destinadas ao programa de monitoria são definidas via edital da PROGAE, que também estabelece os requisitos básicos para a inscrição do aluno ao programa. A direção do curso, em conformidade com o edital, inscreve os alunos regularmente matriculados para o processo seletivo, que consta de: prova escrita, exame do histórico escolar com ênfase no estudo da disciplina pleiteada, análise dos dados referentes às suas atividades discentes constantes no curriculum vitae.

A monitoria é exercida por um período de 09 meses, de abril a dezembro, sem renovação. O aluno exerce a monitoria em um regime de 12 horas semanais, trabalhando com



a disciplina específica sob a orientação do professor, recebendo 70% do vencimento base do professor auxiliar de ensino, nível I, 20 horas, conforme determina a Resolução nº 15/97-CEPE/UEMA.

A avaliação e o acompanhamento do monitor são efetuados pelo Departamento, a partir de: frequência mensal, plano de trabalho e relatório mensal de atividades. No final do período de monitoria o aluno recebe o certificado do exercício de monitoria, firmado pelo chefe do departamento, diretor do curso e pró-reitor de graduação e assuntos estudantis.

7.6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

No que se refere à avaliação da aprendizagem, nas normas gerais do ensino de graduação da UEMA, aprovada pela Resolução nº. 423/2003-CONSUN/UEMA, de 04/12/2003, no seu capítulo IV, Art.155, no processo de formação do licenciado em Pedagogia que *“A avaliação do rendimento escolar será feita por disciplinas e na perspectiva de todo o curso, abrangendo a frequência e o aproveitamento, ambos eliminatórios”*.

§ 1º A avaliação do aproveitamento por disciplina deverá ser feita durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas, para identificação do grau de atingimento dos objetivos do aluno e pelo grupo, com a adoção de metodologias e utilização de instrumentos e recursos mencionados nos planos de ensino aprovados pelos departamentos;

§ 2º A avaliação na perspectiva do curso é feita através de trabalho de conclusão de curso, monografia, estágio supervisionado ou outra forma de treinamento em situação real.

Atualmente a operacionalização da avaliação se dá na prática da seguinte forma:

- O aproveitamento é apurado através de 03 (três) avaliações e os resultados das avaliações são expressos em notas de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se 0,5 (meio ponto). A média final é expressa em até a segunda decimal. É considerado aprovado por média, em cada disciplina, o aluno cuja média aritmética das 03 (três) notas corresponde às avaliações, é igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).
- O aluno que obtém média de aproveitamento igual ou superior a 5,0 (cinco) e inferior a 7,0 (sete) e que tenha comparecido no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades acadêmicas, pode ser submetido à avaliação final, que envolve todo o programa da disciplina e é realizada após o encerramento do período letivo, conforme o Calendário Universitário.



- O aluno que faltar a 01(uma) das 03(três) avaliações tem direito à realização de 01(uma) avaliação suplementar, podendo requerê-la ao departamento no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contado da data da prova ou trabalho.
- É considerado aprovado o aluno que obtém pelo menos a média 05 (cinco) resultante do somatório da média de aproveitamento das atividades escolares com a nota da prova final.

8. PESQUISA DO ENSINO

O Curso de Pedagogia do CESC/UEMA desenvolverá a pesquisa e a iniciação, com o fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados no curso. O estímulo às atividades de pesquisa consistirá, principalmente, em:

- conceder auxílio para projetos específicos;
- realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa;
- manter intercâmbio com instituições científicas, visando alimentar contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- divulgar os resultados das pesquisas realizadas, em periódicos institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros;
- realizar simpósios destinados ao debate de temas científicos;
- implantar núcleos temáticos de estudos.

Caberá ao colegiado de curso analisar e deliberar, inicialmente, sobre os projetos de pesquisas. Dar-se-á prioridade à pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações.

Para o financiamento das pesquisas, o CESC/UEMA firmará convênios com organismos especializados ou agências governamentais ou não-governamentais, além de consignar em seu orçamento anual, recursos oriundos de sua receita operacional. Os projetos de pesquisa serão coordenados pelo Diretor do Curso, ou por outro professor designado pelo Diretor do Centro, quando envolver atividades intercurrosos.

A fim de cumprir os objetivos da interdisciplinaridade, o curso criará núcleos temáticos. Os núcleos temáticos visarão:

- estimular o desenvolvimento da pesquisa científica, por meio do aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores;



- proporcionar treinamento eficaz de técnicas de alto padrão face ao desenvolvimento nacional;
- criar condições favoráveis ao trabalho científico;
- aprimorar a qualidade do ensino com a elevação do perfil acadêmico dos docentes;
- integrar espaço físico e recursos humanos, racionalizando o trabalho e a produção científica;
- prestar serviços à comunidade nas diferentes áreas do núcleo;
- promover intercâmbio cultural e científico com instituições congêneres e entidades governamentais.

As linhas de pesquisa serão estabelecidas, observadas a relação entre estas e o projeto pedagógico do curso. Os projetos serão analisados tendo presente o conteúdo e a relevância do tema e a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis. Terão prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para área de influência de Caxias.

9. EXTENSÃO DO ENSINO

Uma das funções básicas da Universidade é a extensão, razão pela qual o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESC/UEMA, reconhecendo a importância social e científica da atividade extensionista, propõe os objetivos abaixo relacionados, a fim de possibilitar uma articulação entre ensino e pesquisa e viabilizar a integração entre a instituição e a sociedade.

- Estimular alunos e professores para o desenvolvimento de atividades de extensão, incrementando a participação dos mesmos dentro e fora do campus;
- Identificar segmentos econômicos e sociais onde possam ser desenvolvidas atividades extensionistas, na área de educação, pelos alunos da graduação;
- Promover a sistematização de visitas a arquivos, museus, bibliotecas, escolas e ou repartições, por alunos e professores, objetivando coletar subsídios para uma reflexão crítica da sociedade local;
- Estimular a constituição de empresas-júnior pelos estudantes e sua participação em programas de empreendedorismo, através de instituições e programas conveniados com o SEBRAE/SESI/SENAI/SENAC.



O Curso de Pedagogia do CESC/UEMA atuará na área da extensão identificando as situações-problema na sua região de abrangência, com vistas à otimização do ensino e da pesquisa, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população. Os programas de extensão deverão privilegiar as ações interdisciplinares, que reúnam áreas diferentes em torno de objetivos comuns.

Os programas de extensão podem ser coordenados pelo Diretor do Curso ou por outro professor designado pelo Diretor do Centro. O financiamento da extensão deverá ser realizado com a utilização de recursos próprios da instituição ou mediante alocação de recursos externos, por meio de convênios (parcerias) com organizações da comunidade (local e regional), públicas ou privadas.

Os núcleos temáticos atuarão, também, na extensão oferecendo programas interdisciplinares e de natureza cultural e científica. Os serviços serão realizados sob a forma de:

- atendimento à comunidade, diretamente ou às instituições públicas e particulares;
- participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica;
- estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local ou regional;
- promoção de atividades artísticas e culturais;
- publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico;
- divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- estímulo à criação literária, artística e científica e à especulação filosófica.

O CESC/UEMA através do Curso de Pedagogia, dentro de sua política de extensão, assume o compromisso com a região em que está inserido: “*liderar o processo de desenvolvimento cultural da comunidade regional*”. Para atuar sobre bases sólidas, deverão ser realizados debates a nível regional, para delinear-se programas que, voltados ao atendimento desse compromisso, atendam também aos princípios básicos do perfil do Centro e respectivamente do Curso e a necessidade de proporcionar-lhe consistência com Centro Regional.

Os programas de extensão não serão restritos aos limites do Centro, mas serão também estendidos “fora da sede”, em locais onde as necessidades se apresentem. A integração Centro-Comunidade terá seqüência natural tomando maior consistência, intensificando-se ainda mais à medida que os programas forem implementados.

O estreitamento da relação Centro-Comunidade será concretizado através de programas onde a cultura seja difundida, havendo entrelaçamento da cultura popular e



acadêmica. Eventos como exposições, feiras, competições esportivas e outras formas de integração farão chamamento da população para uma participação mais efetiva na vida acadêmica. Ao mesmo tempo, o Centro, por meio de seus estudantes, se deslocará para levar cultura a locais fora da sede da instituição, no sentido de promover o conhecimento e, em consequência, contribuir para que o homem desempenhe um papel consciente dentro da sociedade.

10. DESAFIOS DO CURSO

O Curso de Pedagogia apresenta alguns pontos nevrálgicos, que representam restrições ao desenvolvimento orgânico do curso, e cuja superação significa visível salto de qualidade para o mesmo, possibilitando uma educação de qualidade aos futuros egressos e uma ação mais eficiente e eficaz junto à comunidade. São eles:

- Elevar a qualidade das relações entre professores e estudantes, entre professores e demais servidores e entre estes e os estudantes, e vice-versa;
- Otimizar a integração da Direção do Curso (Diretor, departamentos e professores), proporcionando um maior envolvimento dos mesmos nas decisões e atividades propostas, tanto no que se refere a parte administrativa, como a parte pedagógica;
- Ampliar o acervo bibliográfico na área de educação, principalmente no que se refere às disciplinas do curso;
- Melhorar a titulação do corpo docente, de mestres para doutores, pelo menos em 50%;
- Oferecer um maior número de vagas para monitores;
- Oferecer Cursos de Especialização na área de Educação a partir da demanda;
- Atingir o conceito A no ENADE;
- Maior número de docentes com Tempo Integral e Dedicção Exclusiva/TIDE;
- Dispor de vagas para concurso público para ingresso de professores na carreira de magistério superior;
- Estimular a produção científica entre os professores mediante a implementação das linhas de pesquisa do curso, envolvendo todos os docentes, conforme suas aptidões e qualificações acadêmicas, para que cada professor apresente ao final de cada ano letivo pelo um trabalho científico relevante;



- Organizar anualmente um evento de divulgação produção científica de estudantes, aberto à participação de estudantes de outros Centros da UEMA e outras Universidades, em vista da implementação do intercâmbio cultural;
- Garantir a editoração e publicação, a cada ano, de um livro por meio impresso e/ou eletrônico enquanto meio de estimulação da produção científica dos professores e estudantes;
- Estimular a participação dos professores em pelo menos um evento científico fora da UEMA a cada ano;
- Fomentar a iniciação científica voluntária dos discentes, na perspectiva da institucionalização pela Universidade;
- Ampliar o número de vagas para o curso de Pedagogia no período regular e presencial, no noturno, para professores da rede pública de ensino.



11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Acompanhar as atividades e avaliá-las leva-nos à reflexão, a partir de dados concretos sobre como o curso se organiza para colocar em ação o seu projeto político pedagógico. A avaliação do projeto político pedagógico, numa visão crítica, parte da necessidade de se conhecer a realidade escolar, busca explicar e compreender criticamente as causas da existência de problemas, bem como suas relações, suas mudanças e se esforça para propor ações alternativas (criação coletiva). Esse caráter criador é conferido pela autocrítica.

Avaliadores, que conjugam as idéias de uma visão global, avaliam o projeto político pedagógico, não como algo estanque, desvinculado dos aspectos políticos e sociais. Não rejeitam as contradições e os conflitos. A avaliação tem um compromisso mais amplo do que a mera eficiência e eficácia das propostas conservadoras. Portanto, acompanhar e avaliar o projeto político pedagógico é avaliar os resultados da própria organização do trabalho pedagógico.

Considerando a avaliação desta forma, é preciso entender o projeto político pedagógico do curso como uma reflexão de seu cotidiano, daí a necessidade de uma reflexão coletiva dos atores envolvidos no processo, ou seja, professores e alunos, na busca de uma avaliação permanente com vistas à consolidação da proposta.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta que ora apresentamos a comunidade acadêmica do Curso de Pedagogia do CESC/UEMA, não se constitui uma receita pronta, mas uma alternativa e via necessária na superação dos desafios que a realidade apresenta, tentando responder aos apelos e anseios do educando no seu contexto histórico, subsidiando-o na obtenção da concepção crítica, alicerçada nos valores espirituais para atuar e transformar sua história, construindo assim uma vida mais digna e de Paz.

No tocante à conquista da autonomia pelo CESC/UEMA, a construção do Projeto Político Pedagógico é de fundamental importância, visto que ele confere significado às ações educativas exercidas de acordo com a identidade do Curso estabelecida coletivamente. Para tanto, é essencial “o saber fazer”, o decidir coletivamente o que se quer, para onde, como e porquê ir, tendo em vista o perfil de aluno/profissional que se pretende formar.

Não obstante, sabemos das dificuldades geralmente encontradas ao se pleitear um trabalho coletivo. A concepção de coletivo adotada nesta proposta não implica unanimidade de opiniões, o que seria impossível, mas a aceitação da diversidade de opiniões, a compreensão das diferenças, da pluralidade, tendo em vista os objetivos comuns estabelecidos.

Por fim, esperamos que este trabalho possa contribuir de maneira decisiva para a implementação das mudanças tão necessárias e desejadas pela comunidade acadêmica do Curso de Pedagogia, para que juntos possamos desenvolver um trabalho de qualidade de tal modo que o Projeto Político Pedagógico se efetive.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996*. Rio de Janeiro, Editora Dunya, 1989.
- COLL, César et al. *Os conteúdos na reforma : ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes*. Porto Alegre, Editora Artmed., 1998.
- DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo, Cortez, 1999.
- DUARTE, Sebastião Moreira. *O Projeto pedagógico dos cursos de graduação: guia prático de redação*. Coleção Pedagógica, São Luis, PROGAE/UEMA, 2000.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo, Paz e Terra, 1996.
- UEMA/CECEN. *Projeto Pedagógico do curso de pedagogia*. São Luís-Ma, 1998.
- UEMA. *Normas gerais do ensino de graduação*. São Luís-Ma, CONSUN/2003.
- UEMA/CECEN. *Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia*. São Luís, 2002.
- UFMA. *Proposta de Reformulação Curricular do Curso de Pedagogia*. São Luís, 2001.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro(org). *Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas, Papirus, 1998